ANNO XXXIV N. 92.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 23 DE ABRIL DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

6 Quarto minguante as 11 horas e 24 minutos da manhãa.
13 Lua nova as 8 horas e 56 minutos da manhãa.
20 Quarto crescente aos 7 minutos da tarde.
28 Lua cheia aos 36 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda. Ss. Expedito, Aristonico, Socrates e Galata mm.
20 Terça. S. Ignez do monte policiano.
21 Quarta. S. Anselmo arc. ; Ss. Abdecalas e Silvio mm.
22 Quinta. Ss. Soter e Caio pp. ; S. Senhorinha.
23 Sexta. S. Jorge m. ; S. Adberto b. ; S. Fortunato diac.
24 Sabbado. S. Fiel de Sigmaringa m. f. ; Ss. Dona e Bona vv.
25 Domingo. S. Marcos Evangelista ; S. Hermino m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 5 de abril de 1858.

Officio ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre a materia do officio incluso que me dirigio o brigadeiro commandante das armas em 3 do corrente, sob n. 216 com referencia a' representação e informação que o acompanhou.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o incluso requerimento de Manoel de Barros Barreto.

Dito ao commandante das armas.—A' decisão do governo imperial submetto o requerimento que V. Exc. apresentou-me com o seu officio de 25 de fevereiro ultimo, sob n. 127, e no qual o Dr. João Maria Seve, cirurgião do 3° batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio pede o pagamento das vantagens que competem aos cirurgiões do corpo de saude do exercito, com os quaes está elle fazendo serviço na guarnição desta cidade. O que communico a V. Exc. para sua intelligencia, e afim de fazer constar ao supplicante.

Dito ao mesmo.—Fiquei inteirado do que me communicou V. Exc. em seu officio de 29 de março ultimo, relativamente ás guardas de honra que se mandaram prestar para diversas procissões.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Antonio José Damasceno, guarda nacional do 6° batalhão deste municipio, visto que em inspecção de saude foi elle julgado incapaz para o serviço do exercito, como consta do termo que acompanhou o officio de V. Exc. de 29 de março ultimo, sob n. 200.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. abrir assentamento de praças aos recrutas Pedro Alexandre e Fito Fiok Romano, aos quaes se referem os officios de V. Exc. datados de 29 de março ultimo, sob ns. 201 e 206.

Dito ao chefe de policia.—Autoriso V. S. o delegado de policia do termo de Santo Antão a mandar fazer os concertos, de que necessita a cadeia da cidade da Victoria, e que poderão importar em 88$, segundo o orçamento que acompanhou o officio de V. S. de 29 de março ultimo, sob n. 301.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para seu conhecimento que pela legação do Brasil em Londres me foi participado no officio junto por copia datado de 2 de março ultimo, ter ella mandado depositar no Banco de Inglaterra, para ter a conveniente applicação, as lb. 1:000,0,0 que por uma carta de credito da casa de N. O. Bieber & C. desta praça se poz a' disposição daquella legação para provimento das despezas que os consules do Brasil em Portugal e na Belgica houverem de fazer com o engajamento de operarios e artifices para o serviço do arsenal de marinha e obras do melhoramento do porto desta cidade.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vez da casa de Elias Baptista da Silva, á qual se refere o meu officio de 20 de março ultimo, contrate por tres annos, e pelo mesmo preço o aluguel da casa de Marcellino José Lopes, para servir de quartel do commando das armas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abonar ao commandante e officiaes do brigue barca «Itamaracá», que tem de sahir a crusar por 50 dias, a importancia das comedorias relativas a dous mezes, como solicita o commandante da estação naval.—Communicou-se ao dito commandante.

Dito ao mesmo.—Ao commandante do brigue barca «Itamaracá» mandará' V. S. entregar a quantia que tem de ser remettida para o presidio de Fernando.—Officiou se ao commandante da estação naval para mandar o commandante do brigue receber o dinheiro na thesouraria.

Dito ao commandante da estação naval.—Fico certo de que só nestes tres ou quatro dias poderá' sahir o brigue escuna «Xingu», visto terem adoecido dez praças de sua guarnição, como V. S. participa em seu officio de 3 do corrente.

Dito ao mesmo.—Fico inteirado de ter dado hontem a' vela para a provincia do Ceará' o brigue escuna «Xingu».

Dito ao director geral da instrucção publica.—Visto o que declara Vmc. em seu officio de 29 de março ultimo, sob n. 40, com referencia ao requerimento documentado que devolvo incluso, concedo a José Campello de Albuquerque Galvão a dispensa que pede para applicar-se particularmente ao ensino primario e de grammatica latina sem apresentar em exame as provas de capacidade.

Dito ao mesmo.—Pode Vmc. autorisar o professor publico de instrucção primaria da freguezia de Nossa Senhora da Luz a comprar para o serviço de sua escola os objectos mencionados na relação inclusa que acompanhou o officio de Vmc. de 22 de março ultimo sob n. 37.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A' vista do pedido junto mande Vmc. adiantar ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas, por meio de cheques de um conto de réis sobre a caixa filial do Banco do Brasil nesta capital, a quantia de 26:600$000 rs., para occorrer as despezas a cargo daquella repartição no corrente mez.—Communicou-se ao director interino da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Informe Vmc. sobre o officio incluso do capitão delegado do termo de Villa-Bella de 16 de março ultimo, acompanhando os prets da guarda nacional que alli se acha destacada.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Por parte do capitão do oitavo batalhão de infantaria da guarda nacional José Francisco Pereira da Silva Junior serão recolhidos a esse arsenal os objectos que se mandaram fornecer ao contingente, que já desaquartelou, pertencente ao mesmo batalhão.—Communicou-se ao referido capitão.

Dito ao bacharel Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti.—Fico inteirado de haver Vmc. reassumido no dia 31 de março ultimo o exercicio das funcções de juiz dos feitos da fazenda nacional, como participou-me em officio daquella data.

Dito ao juiz de direito interino da comarca de Goianna.—Recebi o officio que Vmc. me dirigio em 29 de março ultimo, e fico certo dos motivos porque foi adiada a sessão do jury desse termo para o dia 3 de maio proximo vindouro.

Dito ao director interino da repartição das obras publicas.—Convém que essa directoria em conselho dê o seu parecer sobre a proposta inclusa em que o engenheiro civil Henrique Augusto Milet se compromette sob as condições nella declaradas a construir a parte da estrada do sul, comprehendida entre o fim do 15.° lanço no engenho Massangana e o rio Ipojuca no engenho Trapiche.

Dito ao capitão José Francisco Pereira da Silva Junior.—Tenho presente o officio que Vmc. me dirigio em 3 do corrente, declarando ceder em favor das orphãas os vencimentos relativos ao mez proximo findo, que lhe competem como capitão da guarda nacional aquartelada.

Havendo expedido as ordens necessarias para se dar o conveniente destino á importancia desses vencimentos, resta-me agradecer a Vmc. o beneficio prestado ao collegio das orphãas.—Expediram-se as ordens de que se trata.

Dito a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista.—Em resposta ao officio que em 31 de março ultimo dirigio-me a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, communicando não se haver apresentado até ás 9 e meia horas da manhãa a guarda de honra que naquelle dia tinha de acompanhar a procissão do Senhor aos enfermos, cabe-me declarar que se expediram as ordens necessarias, mas que por falta de força disponivel de primeira linha não se pôde a tempo dar outra providencia.

Dito á camara municipal do Bonito.—Convém que a camara municipal do Bonito me informe qual o motivo porque ainda não prestaram juramento os juizes de paz do districto da ilha de Flores desse termo.

Portaria—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Ignacio da Silva Coutinho, resolve exonera-lo do lugar que interinamente exercia de escrivão privativo do jury e execuções criminaes da comarca de Santo Antão.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda participar a V. S. que expedio ordem á thesouraria provincial para que, a vista da conta que veio annexa ao officio de V. S. de 3 do corrente, sob n. 315, pague a importancia das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Caruarú' desde dezembro do anno proximo passado até fevereiro ultimo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 3 do corrente, sob n. 82, com o mappa do movimento e applicação dos Africanos livres desse arsenal no mez de março ultimo.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que lhe dirigio V. S. em 3 do corrente, sob n. 61, com o mappa do estado da companhia de aprendizes marinheiros desse arsenal durante o mez proximo findo.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia accusar a recepção dos officios que lhe dirigio V. S. em o 1.° do corrente, sob n. 60 e 61, o primeiro acompanhando o ponto do empregados desse arsenal relativamente ao mez proximo findo, e o segundo cobrindo o mappa mensal da companhia de aprendizes menores.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 3 do corrente, sob n. 97, acompanhado do ponto dos empregados dessa thesouraria e do consulado provincial relativo ao mez de março ultimo.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Com o officio de V. S. desta data recebi a segunda via do mappa n. 2, de que trata o seu relatorio apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Dito ao tenente coronel commandante do batalhão n. 28 da guarda nacional de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por despacho desta data mandou pagar ao cabo de esquadra Francisco de Oliveira e Silva, conforme V. S. requisitou no seu officio de 28 de março ultimo, a importancia dos vencimentos das praças do batalhão sob seu commando destacadas no termo de Garanhuns, relativamente ao tempo decorrido de 15 de janeiro a 28 de fevereiro deste anno.

Dito ao presidente da junta qualificadora da freguezia de Santo Antão.—Recebi o officio de V. S. de 24 de março ultimo acompanhando outro que deixara de ser assignado.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 12 de abril de 1858.

ORDEM DO DIA N. 52.

O brigadeiro commandante das armas interino determina, mediante autorisação da presidencia, conferida em officio de 17 do corrente, que seja desaquartelado o Sr. capitão do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, Hemeterio Maciel da Silva, visto que estando considerado doente em seu quartel desde 15 do mez passado, nenhum serviço póde actualmente prestar na guarnição.

(Assignado.)—João José da Costa Pimentel.

Conforme.—Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 22 DE ABRIL DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Silva Guimarães.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Rego, Basto e supplente Ramos e Silva, foi aberta a sessão.

Foram lidas e approvadas as actas das duas ultimas.

DESPACHOS DEFINITIVOS.

Um requerimento de José Carlos de Souza Lobo, pedindo o registro do destracto da sociedade Lobo, Medeiros, Brito & Companhia, da qual he liquidatario.—Registre-se.

Outro de José Joaquim Carneiro, pedindo matricular-se.—Como requer.

Outro de José Gonçalves Malveira, pedindo tambem matricular-se.—Como requer.

Outro de Pontes & Fernandes, pedindo o registro do contrato de sociedade.—Registre-se.

Outro de João Cardozo Ayres, pedindo o registro de uma procuração que ajunta.—Como requer.

Outro de Timm, Monsen & Vinassa, pedindo o registro da procuração que ajuntaram outorgada a Marcolino de Souza Travasso.—Registre-se.

Outro de Bento da Conceição Ferreira, e sua mulher, pedindo o registro da escriptura que ajuntam da venda de uma casa.—Como requerem.

Outro de Manoel Joaquim Ramos e Silva, pedindo certidão de sua matricula.—Como requer.

Outro do mesmo, pedindo certidão dos registros das nomeações de caixeiros que dera a José Joaquim Ramos e Silva e Manoel Joaquim Ramos e Silva Junior.—Como requer.

Outro de Francisca das Chagas Correia do Nascimento e Candido Rodolpho Pires, pedindo o registro do seu contrato social.—Registre-se.

Outro de Frederico Lopes Guimarães, pedindo registrar a certidão que ajunta de seu casamento com D. Joanna Emilia de Souza Monteiro. — Registre-se.

Foram com vista ao Sr. desembargador fiscal, os seguintes requerimentos :

Um de Manoel Ignacio de Oliveira, Brasileiro, domiciliado nesta cidade, pedindo carta de registro para o seu navio «Marianna.»

Outro de Izidoro Bastos de Oliveira, pedindo o registro de seu contrato social com Francisco Gonçalves Netto e Samuel Halliday.

Não havendo mais o que tratar, foi encerrada a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 22 DE ABRIL.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Silva Guimarães.

Presentes os senhores desembargadores Villares, e Guerra, e deputados Basto e Rego e supplente Ramos e Silva.

Nada houve a tratar.

No impedimento do secretario,
Rego Rangel.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

BUENOS-AYRES.

3 de abril.

I.

A empreza do «Diario de Pernambuco», que rivalisa-se não excede as principaes da capital do imperio, não podia declinar a necessidade urgente de ter um collaborador do seu «Diario», em Buenos-Ayres, emporio commercial das regiões do Prata.

O Brasil, além das vastas relações commerciaes e de navegação que com estas regiões sustenta, e cada dia toma mais incremento, tem altos interesses politicos á sustentar, propugnando pela influencia que lhe compete como o mais potente Estado da America do Sul, como confinante com todos esses Estados.

Os altos sacrificios que desde o anno de 1852 ha feito para dar liberdade, dar paz, dar garantias de ordem interna e externa a' estas regiões e consequinte incremento ao fomento de todos os interesses moraes e materiaes, no desenvolvimento do livre commercio, da livre navegação para as bandeiras, que o imperio com uma sabedoria e com uma abgnegação admiraveis quiz, pôde obter, e tambem cooperou com outras potencias, no Prata, Paraná, baixo e alto Paraguay, tudo aconselhava, tudo isto exigia que o «Diario de Pernambuco», quizesse ter nesta capital um correspondente seu especial, que ao menos uma vez por mez enviasse-lhe uma missiva, toda imparcial, sobretudo commercial.

E ainda mais, o patriota e esclarecido emprezario no interesse dos seus assignantes d'essa mais rica, patriota e heroica provincia do imperio (Pernambuco), e dos do norte do imperio, até ao Pará' e Amazonas, entendeu que um seu collaborador Brasileiro e Pernambucano, sobretudo ; realçaria o merito duplicaria o interesse que essas correspondencias podem ou devem inspirar aos respectivos assignantes e leitores.

Aceitei o principio hoje a missão de que fui encarregado.

E forçar-me-hei por bem desempenha-la.

A rigorosa imparcialidade sera' minha divisa.

Não me fascinara' esse ciume de raças, impropria da civilisação que existe neste paiz, que não comparttilho, que abomino mesmo ; serei até benevolo nas apreciações, tanto quanto for possivel.

Ainda mais não me sendo antipathico o systema republicano representativo, comquanto monarchista constitucional, isto me induzira' a ser tão benevolente quanto a imparcialidade razoavel o permitta com os actos do governo do paiz, com os seus filhos, com as suas notabilidades com os seus politicos influentes.

Terei so de mais em vista que sou hospede, e que não devo ultrapassar os deveres da hospitalidade adoptando a «toute outrance» opiniões politicas ou defendendo os partidos, dos quaes como estrangeiro devo ser, e serei indifferente.

Feita esta manifestação que devo aos vossos leitores, vou principiar a tarefa de que me encarreguei.

Lamento sobremaneira que os Portenhos, não tenham para com o Brasil, para com o seu governo aquellas sympathias, se não agratidão, que a todas as luzes lhe devem.

Ao Brasil, em que lhe pese confessa-lo, por um mal entendido ciume de raça, por uma mal entendida rivalidade, se não inveja da alta posição que occupa, por sua população, por suas riquezas, por sua illustração pela preponderancia politica que os seus estadistas lhe hão podido conseguir e acarear deveriam mostrar-se amigos gratos, alliados fieis, e com elle unidos, arranjadas todas essas futeis difficuldades que se pintam gigantescas, quando carecem de proporções taes, attingirem em commum aos altos destinos a que todos estes Estados estão predestinados desde que um véro amor patrio e da liberdade fizer acabar com essa tendencia malefica a' revoluções, a esse espirito funesto de caudilhagem, ponto perenne de atrazo na alta prosperidade de que poderiam attingir, se outra fosse a marcha.—Exemplo o Estado Oriental. E fatalmente o que parece quasi inevitavel, o que este Estado breve tera' d'apresentar.

Os Portenhos, he isso irrefutavel, devem ao Brasil, a expulsão de Rosas. As suas principaes proeminencias actuaes, devem ao Brasil, aos seus sacrificios enormes, a patria, e porventura as cabeças : devem o augmento espantoso de civilisação de commercio de lavoura, de população de sciencias, artes, e essas immensas edificações que surgem por encanto.

Sem o ouro do Brasil, sem o seu exercito, que mui politico como previdentemente cobri a retaguarda do general Urquiza, sem a esquadra que apoiou as operações de terras, forçando Toneliero etc., jamais Urquiza se levantaria e se o fizesse seria esmagado.

E, pois, se o Brasil livrou as suas fronteiras da banda oriental das depredações oribistas, nessa conjunctura ; se não fosse animado por uma generosidade illimitada por um espirito liberal, e humanitario e eminentemente civilisador, se contrario a' arranjar solidamente os negocios Orientaes exigiria e obteria garantias solidas para não mais se repetirem invasões argentinas, nem revoluções que não podessem ser logo comprimidas, sendo conseguidos amigavelmente o fixamento dos limites do imperio.

E qual seria em tal emergencia a situação de Buenos-Ayres ? Pelo menos a situação abominavel atróz retrogada, tyranica até 1852 ? « Horresco referens ».

Por todas estas considerações e outras que por brevidade omitto-os Portenhos jamais deveriam ser tão adversas ao Brasil como o demonstram patentemente.

—E, esse orgulho mal entendido, e quiçá', ingratidão mesmo induz ao partido unitario, hoje no poder, a' guerrear a «toute outrance» do general Urquiza á esse com quanto tenha graves erros politicos seja réo de lesa humanidade, por seus actos sanguinarios de «Pago largo» de Vences de «Palermo»: de esbulho que fez dos parques argentinos, (os deste estado) e de immensos custosos objectos de que se apropriou depois da batalha de Cazéros : a esse general á despeito do sitio do anno 1853, de mil outros actos de que he accusado ; não querendo de modo algum sacrificando no altar da patria esses mal entendidos rancores,—á arranjar a união d'este estado—com as provincias confederadas, por cujo motivo, parece inevitavel uma guerra que vai atrazar—por longos annos o incremento da prosperidade a que ja me referi.

E, esse orgulho mal entendido a' essas vistas ambiciosas de prepoderancia do partido—hoje no poder—se devem grande parte as desgraças que houveram na banda-oriental desse que massacre de Passo de Quinteros que não teriam acontecido, se esse partido exaltado para Montevidéo não commissionasse o funesto escriptor, esse ambicioso, que se pode equiparar «Erostrato (João Carlos Gomes) com o fim de commover o espirito publico oriental por suas doutrinas ardentes e anarchicas por seu odio ao Brasil, do qual he oriundo, viro renegado contra o qual se pregou cruzada com o fim de uma utopica união das republicas da Prata da qual resultaria o annullamento completo de Montevidéo que aliás por sua posição geographica está predestinada a ser o emporio commercial da Prata, quando livre de quaesquer influencias maleficas, quando os Orientaes, finalmente acabarem com as revoluções, quando acabarem com o espirito de caudilhagem.

Desse orgulho, dessa ingratidão dimanou essa interdicção de navegação e commercio entre os portos da Republica do Uruguay com este Estado em grave detrimento commercial mutuo :

Desse orgulho nasce essa união do presidente da Republica Oriental com o general Urquiza, ao qual pretende dar o contingente de 2.000 homens para a união com o exercito daquelle presidente da Confederação vir fazer a guerra a este Estado.

— Esses erros politicos do partido hoje no poder, hão tambem acareado essas guerras assoladoras que os Indios hão feito a este Estado levando centenas de milhares de cabeças de gado, incendiando propriedades : matando e captivando innumeraveis Portenhas, tornando-as suas concubinas, e escravas das Indias.—Invasões de que com ou sem razão he accusado o general Urquiza de as haver promovido em reacção ao odio, á guerra desabrida que o partido hoje no poder lhe faz desde 1853.—Reacção que eu em verdade não louvo, e antes estigmatiso.

Embora a administração actual, querendo acabar com essas invasões com grandes sacrificios, mandasse atacar esses Indios, ao norte, sul, e oeste, sendo que o exito favoravel, ao menos moral, so teve lugar ao sul, aonde o coronel Granada, chefe da divisão, pode investir uma força de 800 a 1.000 Indios commandados pelo seu chefe Cinamil, auxiliado por Calfucurá', não podendo levar a melhor com os estavam acostomados depois de um pequeno ataque, do qual resultaram uns 60 Indios mortos, e se dispersaram, graças as boas cavalgaduras que tinham.

Outro tanto não aconteceu as outras divisões, mormente a de D. Emilio Mitre, que internando-se cada vez mais, falto de recursos, cançados, extenuados, ia perdendo quasi toda a divisão, por mortes, deserções, sem contar com a perda das cavalhadas, canhões, munições, etc.

Estas divisões por ordem, retiraram para cobrir as fronteiras, na previsão do ataque Urquiza, ao Estado.

Eis a situação quanto aos Indios e suas invasões.

— Não são bastantes as difficuldades de que hei feito menção. Accresce que o partido actual no poder por seus erros politico-administrativos, por sua intolerancia e perseguições hão augmentado o nucleo oppocicionista, que cada dia toma maiores proporções com os mais notaveis cidadãos por sua illustração e riquezas e independencia.

São guerreados por todos os modos todas aquellas pessoas que se não tornam submissas á politica dominante.

São accusados, julgados e sentenciados em jury *ad hoc* os redatores responsaveis de jornaes oppocicionistas.

Entre as victimas sacrificadas se contam os DD. Margaillot e Maeza, que estavam a frente do jornal da tarde «La Prensa» que deixou de existir.

«La Regeneracion» redigida pelo Dr. Moreno teve a mesma sorte ; e todos com fortes multas pecuniarias.

«Fray Supino» redigido por Hay de Mendoza— joven hespanhol, foi accusada, e tambem naturalmente será condemnado—e cessará de existir.

«La Reforma Pacifica» e «El Orden» jornaes da manhãa opposicionistas tendo á sua frente capacidades, athletas energicos, combatem a situação : soffrem discussões irritantes da imprensa governista, mas receia-se que com esses jornaes se prosiga o mesmo systema de perseguição.

E note-se que o partido no poder he o partido de ideas mais progressistas, o partido das minhas sympathias, mas que peccando por excessos, não se mostrando tolerante, como deveria, reclama a minha censura e de todos os cidadãos nacionaes e estrangeiros que observam taes desatinos, tal marcha erronea, e que mais tarde ou cedo dará completo triumpho aos federalistas.

Creio assim.

A imprensa governista he composta da «Tribuna», folha semi-official, «El Nacional» diario da tarde, e « Los Debates », bem como pela « Espada de Lavalle » e « La Neuva Geracion » etc.

Suas doutrinas são summamente ardentes. A arma do insulto, do ridiculo he manejada quotidianamente contra seus adversarios.

Esta marcha, esta conducta irritante reunida á propaganda pregada para medidas violentas da parte da administração : a concitação a' guerra, tudo ha conspirado para que o partido opposicionista engrosse todos os dias as suas fileiras.

— Não deve servir de barometro o exito eleitoral que teve lugar no dia 28 do mez passado, em que na conformidade da constituição do Estado foram eleitos senadores e deputados, e por unanimidade (por eleição directa, que assim he feita) a chapa do partido « exaltado » no poder.

A opposição não quiz ir as urnas empregar os seus esforços e influencia e sacrificios, porque entendeu dever sacrificar attentas as circumstancias especiaes, criticas mesmo em que o Estado existe, ameaçado de imminente guerra, soffrendo os terriveis effeitos da crise commercial, que a cada paquete aggrava mais a situação, a braços com o receio da epidemia da febre amarella, que precedida pela « grippe » ou influencia que em grande, geral escala, atacou a todos, principiou a fazer os primeiros estragos ha dias, e para obviar sua expansão, o governo ha dado providencias energicas, com tanto maior razão quanto se a febre se ramificasse seria aqui mais fatal que em Montevidéo, por haver aqui mais elementos para o seu desenvolvimento que alli. Accrescendo a esses fortes motivos que systematicamente são apodados os oppocicionistas de « mashorqueros », rosistas e urquisistas, sendo que alias, o maior numero não o são, nunca o foram.

Comquanto, sendo eu de opinião que a opposição deve sempre combater no campo legal :—deve sempre ir ás urnas, embora seja vencida real ou ficticiamente pelo numero, ou pelo ardil, ou pela violencia, na actual crise approvei a deliberação no caso excepcional em questão.

—Cabe aqui dizer, que o governador, Sr. Alsina, he um varão prestante, optimo escriptor e publicista, e de grandes recursos oratorios. Sua honra e dignidade he livre de todo o—reproche—de toda a mancha.

Dão-lhe porém o effeito de ser dominado em absoluto por sua esposa, heroina, que por uma decisão heroica livrou o esposo, que por horas ia ser degolado por ordem de Rosas, a qual, a seu turno, he tambem dominada por influencias que a cercam, que a lisongêam.

Os Sarmento, Mitre, Varellas, etc., que não são as prominencias do paiz, dominam a situação ; impellem o Sr. Alsina pára uma senda erronea, tal, que se diz em geral, que não póde acabar o seu triennio principiado em 1857.

Diz-se que o Sr. Alsina se quiz desquitar dessa influencia que o circumvala, mas quando estava nesse proposito e de realisar a entrevista com Urquesa (ha 2 mezes), tendo avisos na campanha para onde tinha ido a arranjar o ataque simultaneo dos Indios, de que uma revolução se promoveria aqui se elle obrasse sem o «exequatur» pandilheiro, recuou : não realisou a entrevista e regressando se entregou de braços abertos a influencia de que me hei occupado.

E receia-se muito, que esse varão prestante não acabe o seu triennio governativo, porque pecca por pusillanime, por que esses mesmos que o elevaram o farão descer da cadeira governamental ao menor desgosto, e emfim, porque se disse prognostica; que se a guerra Urquiza vier a effeito todas essas forças que se ostentam, todo esse enthusiasmo apparente se dissolverá como corpo ante forças enormes, ante o plano habil e estrategico que aquelle general disse, ha concebido e adoptado para abrir e fazer a campanha ou a guerra.

He verdade que a guarda nacional aqui com ou sem vontade faz exercicios aos domimgos ; que as fronteiras do Estado estão ja guarnecidas com as divisões que haviam ido ao deserto procurar os Indios; he verdade que ha em Palermo (2 leguas d'aqui), a a divisão se reservam. Mas, tambem he verdade, que são compostas de um resumido numero que as milicias da campanha activa, não querem comparecer e se hão escondido, sendo a guerra impopular. Mas tambem he verdade, que mesmo nesta capital ha uma opposição composta das maiores capacidades, e que em occasião azada se ha de prevalecer do ensejo, e hade promover um arranjo que dê em resultado a queda, Alsina e partido, e muitas desgraças dest'arte se poderão conjurar.

Esta he a opinião mais razoavel que não direi se realise, mas que tem todos os visos de possibilidade.

Da situação politica vou passar a commercial, a qual he dessoladora.

De feito, a crise commercial que do Norte America passou a Europa, maxime aos mercados do norte della, acarretou a crise a banca-rota geral desta praça.

As immensas especulações sobre productos deste paiz, (couros, lãa, cinzas, ossos, ponta de boi, etc.,) das quaes resultou prejuizos de 60 a 70 por cento as lettras sacadas sobre esses productos por conta, metade ou por ordem e conta de committentes que não as poderam aceitar por haverem fallido, ou por os generos não acharem compradores, ou porque os productos produziram o terço ou 1|4 da totalidade apenas, e d'ahi ellas recambiadas por não aceitas e não pagas ; o grande commercio, acredito que aqui se fazia tudo, conspirou para a crise impendente, e que se ha tornado uma calamidade.

Além de algumas casas, que hypothecando as suas propriedades ao Banco, com condições onerosas, entre as quaes se menciona N. Martinez, que he ja— Uchoa & C.,—e um que outro mais, e que não hão suspendido por em quanto os pagamentos, temos em suspensão de pagamentos e em quebras de casas de— Bunge Bernenfelst & C.—Adolpho Van Prael.— Leonau Hermanos.—Ed. Schræder & C.—Lemke Levy & Hollman.—Rennendel Sar & Imbert.—Samuel Lafone de Montevidéo.—Zimmerman Frazier & C.—Huzhentobler & C.—Croker Kell & C.—George Dowdall, (estanciero) Arthur Blank & C.—Lhorp & C.—Ed. Van Sceuter & C.—B. Viale & Hermanos.—Valladares & Chavary.—M. Lopez & hejo.— G. N. Grete.—Jacobs & C.

A mór parte são casas importaderas e exportadoras, 1 estanceiro, 1 banqueiro e 2 negociantes de generos por atacados.

E a crise ainda teria tomado maiores proporções se uma louvavel união, se uma repugnancia bem calculada e entendida entre todos não fizesse ajudarem-se mutuamente, tolerarem faltas.

E ainda mais, se proprio governo sob representação da praça, não revogasse o decreto de Rovas de 1836, em que revogando as ordenanças de Bilbão, que regiam, ordenava que um só credor seria bastante em contrario a maioria para declarar em quebra uma casa uma ....

E esse decreto acaba de ser revogado com muita sabedoria, com muita providencia.

Esse acto governativo fará com que as consequencias da crise não sejam tão funestas como ao contrario o deveria ser.

Nada se faz, nada se vende ou compra, a não ser alimenticios.

Os preços resentem-se naturalmente de uma tal situação. Os carregamentos do Brasil Mediterranéo, etc., seguem sem comprador, e se principia delles a vender alguma cousa a retalho.

As entradas de Pernambuco, reduzem no presente mez a polaca Hespanhola «Ermesinda» com assucar e aguardente ; e a barca Belga «Providencia,» com ditos generos.

As sahidas para essa em direitura são : barca norte Americana «Nortwards» com 104 mulas em pé ; e barca Belga «Laurence,» com 80 mulas.

Tem sahido outros navios para o Brasil, sem designação de parte.

—Não obstante a terrivel crise, por que se fassa, calcula-se que as rendas publicas do mez de março não dão demasiadamente resumidas dellas ainda vos não posso dar a descripção por que não foram publicadas, sendo que as do mez de fevereiro, publicadas no mez findo, dão :

Alfandega, importação.	4,321$394
exportação.	563$627
Diversas rendas geraes. . . .	1,885$821
Total. . .	5,770,042

Cujo peso se póde calcular por 90 reis de nossa moeda :

— A mortalidade no mez de fevereiro foi de 266 entre adultos e parvulos de ambos os sexos : sendo nos hospitaes de homens e mulheres, naquelle 33 fallecidos, e neste 19.

Calculada essa mortalidade sobre 96 p 100:000 habitantes entre cidade e suburbios.

A entrada de navios no sobredito mez de fevereiro foi :

46 navios.
18 paquetes.
7 ditos de guerra.
Sahidas.
46 navios.
15 paquetes.
3 ditos de guerra.

— A navegação de cabotagem, contrahio-se ao seguinte.

Entradas.—51 vasos de differentes toneladas.
Sahidas.—251 ditos ditos de ditos.

— A emigração de vascos francezes e hespanhóes, e de infinito numero de italianos, toma um incremento notavel, mesmo de Suissa e Allemanha.

As causas preferentes são obvias. Não ha aqui escravos. Um clima mais apropriado e não haver epidemias como no Brasil.

De Montevidéo além da população oriental que para esta tem vindo, os Italianos emigram d'alli para esta. Assim he que a cidade regorgita de população empregada em diversos misteres. Artezãos, creados de servir, carregadores, etc.

Não obstante a crise commercial e consequencias fataes da epidemia da grippe e ameaças da febre amarella, e não obstante a ameaça da guerra imminente, as diversões proseguem.

A companhia dramatica Duclos trabalha.

A lyrica vai dar principio amanhã com — La Signora Lda Edebira etc., que acaba de chegar do Chili.

Madama Labarre, com os seus leões, ursos, hyenas e onças nos vai dar tambem espectaculos.

Já se vê que as diversões não faltam, accrescendo que por 2 mezes, quasi sem interrupção, houveram bailes de mascaras. Mesmo durante a quaresma que hoje finda !

Mas as empresas daqui carecem dos lucros, dos enthusiasmos que no Brasil sóem haver.

As empresas, em geral, declaram-se em fallencia.

Em minhas missivas vos fallarei sobre ellas.

O espirito «Yankee» aqui predomina.

Finaliso aqui. Ja' vou por demais longo.

INTERIOR.

BAHIA.

Desacato as irmãas da Caridade.

Pastoral.—D. Romualdo Antonio de Seixas, por mercê de Deos e da Santa Sé Apostolica, arcebispo da Bahia, etc.

Ao clero e fieis da nossa diocese, saude paz e benção em Jesus Christo nosso Divino Salvador.

No leito da enfermidade, em que nos achavamos desde sexta-feira dos Passos, soou aos nossos ouvidos a lugubre noticia que uma multidão desenfreada invadia na tarde de 28 do mez findo os estabelecimentos pios desta capital dirigidos pelas irmãas de caridade.

He facil de conceber a profunda e dolorosa impressão que nos causou esta infausta noticia, e quanto devia ella aggravar o estado de nossa decadente e precaria saude.

Ja ha muito sabiamos que injustas e gratuitas prevenções inoculadas nos animos incautos e credulos do povo menos instruido haviam produzido, a força de falsidades e calumnias suggeridas por ignobeis motivos, alguma indisposição contra as filhas de S. Vicente de Paulo ; mas, confiados em que seus admiraveis e reiterados exemplos de dedicação ao serviço e allivio da humanidade desvalida seriam bastante para dissipar esses preconceitos, e conquistar-lhes geralmente o respeito e sympathia que desde a sua chegada haviam merecido a parte mais sãa e illustrada da população, nunca sequer nos veio ao pensamento que esta semente de reconcentrados e disfarçados odios brotasse a horrivel catastrophe que com sorpreza e assombro presenciou esta capital. Oh ! amados filhos, quantos crimes em um só crime ! Os sagrados direitos da liberdade, da prosperidade, da segurança individual, a religião, a civilisação e a honra do paiz, foram sacrilegamente calcados aos pés em um momento de fatal vertigem ! Nunca ninguem contestou ao cidadão o direito de contratar estrangeiros para ensinar e educar seus filhos ou dirigir collegios particulares, uma vez que respeitem e obedeçam as leis e regulamentos policiaes do paiz.

Nesta mesma cidade existem exemplos do livre exercicio deste direito ; e porque fatalidade seria elle só vedado a essas respeitaveis associações, que a custa de arduos sacrificios mandaram vir as irmãas de caridade para confiar-lhes o cuidado de infelizes orphãos,-principal objecto do seu magnifico instituto, offerecendo ao mesmo tempo aos pais de familia, mais um collegio, mais um auxilio ja sanccionado pelo testemunho de dous seculos e pela universal e não suspeita opinião contemporanea nesta epoca da indifferença e egoismo, para a educação moral e christãa de suas filhas ? Como he que a face das autoridades, e com desprezo da lei fundamental do imperio, he invadida a propriedade e atrozmente violada a casa onde a expensas de uma sociedade composta das mais distinctas senhoras desta cidade, habitavam pacificamente essas angelicas mulheres sem cessar, occupadas no ensino de mais de 50 orphãas, alem de um grande numero de meninas externas, quasi todas pobres, que frequentam gratuitamente a sua escola.

Como justificar, não ja os insultos e improperios que lhes foram atirados nas praças e ruas publicas, mas as vias de facto com inctives excessos, arrancando-as dos braços das innocentes orphãzinhas, sem que os commovessem os seus gritos é lagrimas, e levando o furor até ao ponto de feri-las, espanca-las despeda-tamente e dar-lhes mil outros tratos que ellas supportaram com invicta paciencia e verdadeiro espirito de martyrio ? Onde está', pois, esta segurança individual tantas vezes promettida ao estrangeiro que viesse ao nosso paiz exercer qualquer genero de industria licita, e que se não cessa de ostentar para attrahir a colonisação, quando mulheres innocentes, inermes e dedicadas ao serviço do proximo, e que a voz dos seus superiores abandonaram sua patria sob as garantias da boa fé e expressa autorisação do corpo legislativo da provincia, são assim tratadas no seio de uma grande capital que ufana-se de illustrada e eminente catholica ? Que enormes crimes commetter amas irmãas de caridade para provocarem tão profundo e encarniçado rancor ! será' o simples facto de serem estrangeiras ! mas na Persia e na China, onde esta qualidade he um titulo de proscripção e de morte, ellas são acolhidas e respeitadas. Sem fallar em muitos paizes da Europa e da America, na côrte do Rio de Janeiro e outras provincias do imperio existem importantes estabelecimentos e collegios de educação regidos por ellas, sob os auspicios e protecção dos poderes do estado. Sera' o seu santo instituto ou a regra que professão ? Mas o proprio islamismo, antigo e jurado inimigo do nome christão, se curva ante esta sublime creação do catholicismo, não só tolerando, mas protegendo suas escolas e dando-lhes as mais significativas provas de veneração.

O schisma e a heresia admiram os seus prodigiosos beneficios e se esforçam por imita-los, posto que sem o mesmo successo, porque he só no seio da unidade catholica que se póde encontrar essa fecunda e vivificante seiva, que nutre e reveste de uma força divina as obras de semelhantes instituições. Que dizemos nós ? O philosophismo e a impiedade que abjura todas as crenças, lhe tece pomposos elogios, e no pavoroso cataclysma da mais cruenta e barbara de todas as revoluções, no reinado do atheismo e do terror, as irmãas de caridade, dispersas nas ruas de Paris para exercerem os tocantes officios da sua profissão com os feridos e os mortos, não nos consta que soffressem a mais leve affronta. E a Bahia, amados filhos, a cidade do Salvador e a segunda capital da terra hospitaleira de Santa Cruz, estava reservada para ser o theatro dessas scenas de horror e a primeira que désse o exemplo de pôr mãos sacrilegas nessas pacificas virgens, vociferando e proferindo votos de exterminio, como se fossem inimigos ferozes que assaltavam de subito o nosso territorio ! ! Oh, não, não foi a Bahia ; uma fracção de homens illudidos e victimas de perfidas insinuações não póde ser o orgão legitimo de um grande povo cheio de bom senso e de illustrações, que o honram e ennobrecem.

Mas quaes são, tornamos a perguntar, as culpas que commetteram as inoffensivas irmãas de caridade ? Se examinamos o regimen de seus collegios, nada achamos que possa merecer a menor censura. O seu ensino he o mais puro, orthodoxo e accommodado ao futuro destino das diversas classes das suas alumnas. Não se trata de formar Aspasias, Sevignés ou Staes, para figurarem na republica das letras, mas sim mulheres dotadas de intelligencia e conhecimentos apropriados ao seu sexo e a' posição que um dia tem de occupar na familia : nem cremos que a instrucção offerecida no collegio de Nossa Senhora dos Anjos seja inferior a dos mais acreditados desta cidade.

Quanto a' educação moral e religiosa, sem duvida a parte mais importante desta nobre missão, não sabemos o que se lhe possa objectar. Uma disciplina tão exacta quanto benigna e conciliadora do amor e adhesão que lhes mostram suas alumnas, como agora mesmo se patenteou com geral admiração nos transes porque passaram ; a ausencia de tudo que póde infectar nestes tempos de corrupção a innocencia da primeira idade ; os habitos do amor do trabalho, da ordem e da subordinação, e mais que tudo o temor de Deos, fonte de todo o progresso no caminho da virtude, e uma piedade esclarecida e sincera, eis os elementos da educação não menos christãa que social que ministram ás suas alumnas as veneraveis filhas de S. Vicente de Paulo.

Sahi agora do recinto do collegio, e vêde essas irmãas que se repartem pelas ruas da capital debaixo do peso da calma e do dia, e perguntai-lhes onde vão, e ellas vos responderão que em demanda do pobre e do enfermo para levar-lhes os soccorros do corpo, e ao mesmo tempo os consolos da religião, não se dedignando de entrar nos mais immundos e humildes tugurios, ante os quaes recua o orgulho e a delicadeza mundana, e onde junto ao pobre leito do enfermo, rodeado dos filhinhos nús e empallidecidos pela fome, a piedosa irmãa com os poucos meios de que póde dispôr lhes fornece o alimento, cobre a sua nudez, e a exemplo do Divino Salvador, juntando aos beneficios para a saude do corpo os da salvação da alma, faz legitimar, se he preciso, a união illegitima e criminosa dos pais, e regenerar os filhos nas aguas salutiferas do baptismo, consagrando a estas e outras santas obras os seus incansaveis desvelos e promptas sempre a sacrificar a propria vida pela dos seus semelhantes, como ja' vistes e applaudistes, amados filhos, nos transportes do mais subido enthusiasmo, durante os luctuosos dias da epidemia.

Deixamos em silencio essas miseraveis falsidades que se tem propalado entre o povo, para desacreditar a instituição das irmãas de caridade, attribuindo-lhes avultados lucros de administração dos seus collegios, assim como os gozos de uma vida commoda e de luxo em sumptuosos palacios, e outras não menos frivolas e ridiculas arguições. Para responder cabalmente seria mister fazer comparações odiosas, que não convém aos nossos sentimentos de moderação e caridade.

Diremos apenas que o modico subsidio concedido a cada uma das irmãas do collegio de Nossa Senhora dos Anjos para suas despezas particulares reduz-se a 13$ mensaes ; o producto das pensões das suas alumnas internas he despendido na sua sustentação e das orphãas admittidas em numero proporcional ao das pensionistas, e o remanescente entregue fielmente ao thesoureiro da irmandade de S. Vicente de Paulo. Pelo que respeita ao pretendido palacio que ora se está construindo com immensas difficuldades, e já com empenho não pequeno da confraria, he uma casa mui vasta e espaçosa, como era indispensavel para acommodar maior numero de orphãas e pensionistas, estabelecer uma sala de asylo, e outros misteres prescriptos pelo seu instituto. Notavel contradicção ! Censura-se e reprova-se a edificação de uma casa propria e mais ampla, emquanto que a commissão de hygiene publica e os pais de familia reclamam instantemente esta medida a bem da saude das alumnas !

Já vedes, amados filhos, quanto são infundados os boatos com que se tem procurado macular a irreprehensivel conducta das irmãas ; e que, alimentados pela intriga e malevolencia, produziram o inqualificavel e funesto rompimento que encheu de espanto esta capital. Nós o lamentamos do intimo d'alma como filho da credulidade de uns, que, na phrase do apostolo, blasphemão o que ignoram, e da malicia de outros, que abusam impiamente do que sabem ou podem saber.

Nós vos pedimos pois, amados filhos, que, informando-vos imparcialmente da verdade, rectifiqueis os vossos errados juizos ácerca daquella saudavel e altamente humanitaria instituição ; não deis ouvidos á vil seducção de infames calumnias, e apagai a feia nodoa impressa nas brilhantes paginas da historia do nosso bello paiz.

Longe de nos arrependermos de haver concorrido com os varões conspicuos, que compõem a mesa da confraria de S. Vicente de Paulo, para transporta-las á nossa provincia, sentimos que nos não coubesse a gloria do primeiro pensamento ou concepção desta piedosa empreza, porque ella pertence ao vosso illustre patricio o finado visconde da Pedra Branca, quando representante do Brasil na côrte de França. Nada mais fizemos do que reproduzir e realisar este patriotico projecto na fundação do collegio de Nossa Senhora dos Anjos, bem como a nobre filha do insigne litterato e diplomata, a respeitavel condessa de Barral contribuindo efficazmente com outras muitas virtuosas senhoras para a fundação da casa da Providencia.

Finalmente, reflecti nas consequencias que podia ter sobre a sorte da provincia inteira um tão vergonhoso quanto atroz espectaculo. Uma vez quebrado o freio da religião, que he a mais firme garantia da ordem publica, o que mais poderá sustar o impeto das paixões anti-sociaes ?

Assim, não admira que, assaltados e profanados com inaudito furor os asylos da innocencia, e desacatada a dignidade de virgens consagradas a Deos e a quem bastava a consideração devida ao seu sexo para poupar-lhes o natural pudor e tão acerbos soffrimentos, não admira, dizemos, que, proseguindo-se na carreira escorregadia do erro e do crime, apparecessem na praça publica outros excessos e aberrações que, a não serem opportunamente contidos, podiam comprometter a tranquillidade da capital.

Ficai tranquillos, amados filhos, e lembrai-vos que a felicidade de um povo não póde ser o fructo da revolta e da anarchia, cujos golpes quasi sempre reflectem sobre os seus mesmos autores, ou antes sobre os seus complices e cegos instrumentos das suas occultas machinações, mas sim no cumprimento dos deveres do estado de cada um, na união de todos, no respeito ás leis e autoridades constituidas, e nas doçuras da paz domestica e publica, a cuja sombra florescem a industria, o commercio, as artes e as sciencias. Todo o reino dividido contra si mesmo, diz o Evangelho, será desolado, e a casa dividida se cahira em ruina.

Por ultimo dirigimos os nossos cordiaes agradecimentos a todos os nossos honrados diocesanos que naquelle dia de triste recordação prestaram o mais generoso apoio a essa benemerita porção do rebanho de Jesus Christo, para salva-las do imminente perigo que correram ; sendo especialmente credora do nosso reconhecimento a bondade com que a acolheu e protegeu o eximio administrador da provincia.

Dada nesta cidade da Bahia, sob nosso signal e sello das nossas armas, aos 8 de março de 1858.

✠ Romualdo, arcebispo da Bahia.

(*Correio Mercantil* do Rio.)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE ABRIL DE 1858.

Presidencia do Sr. Barão de Camaragibe.

Ao meio dia verificando-se numero legal e aberta a sessão he lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1° Secretario da conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo por copia o aviso circular expedido pelo ministerio da guerra em 24 de julho de 1856, declarando que as despezas com quarteis de destacamentos policiaes, ainda quando estes se componham de praças do exercito, devem ser feitas pelos cofres provinciaes.— A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo Sr., remettendo a informação ministrada pelo prefeito da Penha, acompanhando uma relação que comprehende as esmolas recebidas por frei Seraphim que foram tiradas para as obras da matriz da freguezia de Ipojuca, esperando-se ainda outras informações que foram exigidas sobre o mesmo objecto.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo Sr. remettendo por copia o aviso do ministerio dos negocios da justiça em 30 de novembro de 1857, declarando competir ao conselho supremo militar e de justiça tomar conhecimento dos processos do conselho de julgamento contra praças do corpo policial.—A' de fixação de força.

Outro remettendo por copia um officio do director das obras publicas, no qual se conhece qual o numero de lampeões que existe nesta cidade.—A' quem fez a requisição.

Um officio de João Francisco Xavier Paes Barreto, offerecendo a esta assembléa um exemplar de um opusculo «Estatistica do districto de Jaboatão», dado á luz pelo mesmo Sr.—A' archivar.

José Soares de Azevedo e outros, professores do Gymnasio Provincial, pedem que seus ordenados sejam elevados a 3:000$000.—A' commissão de instrucção publica.

Guilherme Augusto Rodrigues Sette, fiador do arrematante da barreira de Motocolombó na povoação dos Afogados, e hoje de posse da mesma barreira, pede uma providencia qualquer, que possa evitar o prejuizo que está soffrendo com a offensa de seus direitos, desde que foi aberta ao publico a 1.ª secção da via ferrea do Recife a villa do Cabo.—A' commissão de petições.

Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, tenente secretario do corpo de policia, pede que sejam igualados os seus vencimentos aos de um tenente-secretario do exercito.—A' commissão de força policial.

Lê-se e manda-se imprimir o seguinte parecer :

« A commissão de petições vem expor em resumo o que colheu da leitura do requerimento e documentos que a esta assembléa dirigio Herculano Julio de Albuquerque Mello, ex bedel do extincto lycêo desta cidade, aposentado em 4 de junho de 1854.

O peticionario allega ter gasto mais de 16 annos no serviço publico, e o prova com os documentos que offereceu, occupando o lugar de bedel do extincto lycêo desta cidade, quando esta assembléa julgou conveniente decretar a reforma da instrucção publica, confeccionando a lei n. 369 de 14 de maio de 1855, que extinguio o lycêo e creou o Gymnasio, elevando igualmente os ordenados dos empregados, sendo que o de bedel tambem o fôra, passando de 400$ a 600$ rs.

O peticionario allega mais tinha bom direito a ser conservado no lugar de bedel com o augmento da lei, e funda-se no facto de haver bem exercido até então semelhante emprego, sem ter recebido a menor censura dos directores respectivos, seus superiores ; entretanto que outro fôra escolhido, sendo o mesmo peticionario demittido das funcções de bedel e nomeado para exercer as funcções de mordomo, chefe da criadagem do Gymnasio, na phrase do peticionario, lugar que recusou por justa represalia a preterição que acabara de soffrer.

Allega ainda o peticionario que o seu estado morboso o favorece para conseguir seja attendido na aposentadoria do seu emprego com o ordenado proporcional ao tempo que servio a provincia.

A commissão sente profundamente que um funccionario publico, nas circumstancias do peticionario, que pelos attestados juntos a seu requerimento, mostra ter servido a sua provincia com actividade e honra, fosse privado dos vencimentos a que tinha incontestavel direito, guardados os rigorosos principios de justiça ; mas como entenda e he corrente que os empregos provinciaes da qualidade daquelle de que fôra privado o peticionario, são de confiança do presidente da provincia, he de parecer a commissão, que para reparar, ainda que um pouco tarde, um acto que considera attentatorio de direitos adquiridos, se adopte a seguinte

Resolução :

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco decreta o seguinte :

Artigo Unico. Fica o presidente da provincia autorisado á aposentar a Herculano Julio de Albuquerque Mello no lugar de bedel do extincto lycêo, com ordenado proporcional ao tempo de serviço prestado a provincia.

Sala das commissões 19 de abril de 1858.— Martins Pereira.—Rego Barros.»

He lido e adiado por ter pedido a palavra o Sr. Epaminondas de Mello o seguinte parecer :

« A commissão de petições vem dar o seu parecer acerca da materia dos requerimentos de D. Umbelina Wanderley Peixoto, apresentados a esta assembléa, um em 28 de março de 1854 e outro em 15 de maio de 1857.

A peticionaria pede a esta assembléa a concessão de uma loteria de 100:000$, para com o producto do beneficio occorrer as grandes despezas que tinha a fazer com as acommodações na casa que havia alugado, para nella estabelecer o collegio de educação primaria sob sua direcção, promettendo ensinar gratuitamente a certo numero de orphãas.

Entende a commissão que não deve ser deferida a peticionaria ; não só porque julga inconveniente sobrecarregar-se a população com as repetidas concessões de loterias, como ainda não ha vantagem real para o publico nesse favor a que se compromette a mesma peticionaria ; pois existindo estabelecimentos publicos onde mais conveniente e proficuamente podem as orphãas receber educação, desapparece a necessidade de aproveitar-se esta assembléa em bem da população, do favor a que se comprometteu a peticionaria.

Avista do exposto, espera a commissão será approvado o presente parecer, que indefere a petição de D. Umbelina Wanderley Peixoto.

« Sala das commissões 19 de abril de 1858.—Martins Pereira.—Rego Barros.»

O Sr. Mello Rego (Joaquim) (pela ordem) :— Pedi a palavra para fazer uma reclamação acerca da sessão do dia 16, publicada no jornal de hoje, na parte em que vem um discurso do Sr. Brandão.

Esse nobre deputado tratando da justificação do projecto que restaura a villa do Exú, entendeu que não devia perder a occasião de fazer o historico dos encommodos e difficuldades em que se achou na sua peregrinação por aquelles sertões, mas como em seu proposito procurasse alludir e dirigir accusações a administração passada, teve por isso de soffrer de diversos nossos collegas, como o Sr. Pinto de Campos, o Sr. B. de Lacerda e outros, além de mim, apartes contestando as asserções por elle avançadas.

Acontece agora que no referido seu discurso hoje publicado, não se encontram esses apartes, ao contrario vejo um do Sr. Pinto de Campos completamente adulterado.

O Sr. Pinto de Campos : — Apoiado.

O Sr. Mello Rego (Joaquim):—No jornal se lê, com referencia «as folhas officiaes» de que se queixava o Sr. Brandão—he por que ellas lá não chegaram : para que uma discussão destas ?—O que o Sr. Pinto de Campos disse foi que ellas la' não tinham ido.

O Sr. Pereira de Brito : —Que não tinham chegado la'.

O Sr. Gonçalves Guimarães : —Disse que se chegassem, haviam de produzir effeito.

O Sr. Mello Rego (Joaquim):—Eu o que quero he o testemunho do nobre deputado que deu o aparte.

O Sr. Gonçalves Guimarães : — Tanto, que eu disse—então foram—.

O Sr. Mello Rego (Joaquim) : — Eu estava ao lado do Sr. Campos e ouvi o que elle disse.

O Sr. Rego Barros:— Eu apoio as idéas do Sr. Brandão, mas digo que o aparte do Sr. Campos foi dado como diz o Sr. Mello Rego.

O Sr. Mello Rego (Joaquim) : — Eis aqui está o Sr. Rego Barros que confirma o que eu digo.

Aqui vem tambem um outro aparte do Sr. Souza Reis.

O Sr. Gonçalves Guimarães :— O discurso do Sr. Brandão e tá muito bem tomado.

O Sr. Mello Rego (Joaquim) que confirma tambem que havia perseguição, dizendo :—houve tudo isto, mas não produzio effeito.

O Sr. Souza Reis :—Apoiado.

O Sr. Mello Rego (Joaquim) persuado-me que o nobre deputado não disse isto.

O Sr. Souza Reis :—Sim, Sr. perfeitamente.

O Sr. Mello Rego : (Joaquim):—Note o nobre deputado que conversou comigo, ainda ha pouco, o que me disse.....

O Sr. Souza Reis.—Disse ao nobre deputado que não faria questão disto, mas o que eu disse foi assim e o confirmo, e tinha razões para o dizer ; se podesse da-las-hia publicamente, mas se quizer posso fazer-lo em particular.

O Sr. Mello Rego (Joaquim):—Eu preferiria que aqui mesmo as declarasse.....

O Sr. Souza Reis:—Mas a que vem esta reclamação ?

O Sr. Mello Rego :—Porque estou no meu direito. Dei apartes ao Sr. Brandão, que não os vejo publicados.

O Sr. Gonçalves Guimarães : —Assim como não vem muitos apoiados que se deram.

O Sr. Mello Rego (Joaquim)—Lê-se em outra parte do discurso do Sr. Brandão—e procurando porme fara do alcance das balas com que um governo insensato procurava ferir-me.....

Affirmo que ha aqui uma inexactidão.

O Sr. Correa de Oliveira : —Não, houve o termo insensato, porem tudo mais he exacto.

O Sr. Mello Rego (Joaquim) He justamente contra o que eu reclamo, por que o que quero he que as sesões sejam publicadas com a precisa fidelidade.

Sr. presidente, quando levantei-me para fazer esta reclamação não tinha em vista o effeito que poderiam produzir as minhas palavras, e sim a consideração de que se não pense que quando mesmo o S. Brandão aqui não encontre adhesões, ao menos não pareça que ha de nossa parte indifferença para com uma administração que tanto aceitação, que tanto apreço mereceu nesta provincia.

O Sr. Gonçalves Guimarães : — De toda, não de alguns.

O Sr. Mello Rego (Joaquim) :—Entenda-se que eu faço sempre excepção do nobre deputado, e do pequeno numero de descontentes, fallo da provincia em geral (apoiados).

Essa administração que ainda hoje, que janão existe conta em seu favor com as mais vivas sympathias, com as saudades mais profundas, (apoiados e não apoiados).

Por conseguinte quero que se saiba que a assembléa de Pernambuco não he indifferente as censuras que se fazem a essa administração.

O Sr. Pereira de Brito : — Isto he, o nobre deputado.

O Sr. Mello Rego (Joaquim) : — O nobre deputado, ou algum outro descontente, he que pensam de forma diversa, mas a maioria da assemblea aceita sem duvida a minha opinião. (Apoiados).

Quero, repito, que isto se saiba, para que ninguem a seu gosto omitta o que se passa nesta casa.

Sinto, no entretanto, que não esteja presente o autor do discurso a que me refiro, para que esta reclamação fosse por elle ouvida.

ORDEM DO DIA.

3.ª discussão do projecto n. 60 que approva o regulamento dado para o cemiterio da freguezia de Ipojuca.

He approvado sem debate.

2.ª discussão do projecto n. 8 de 1857 que determina, que para abrir casas de drogas não he preciso ter carta de pharmacia.

He approvado sem debate.

2.ª discussão do de n. 10 de 1857, que regula a maneira do recebimento dos ordenados e gratificações dos professores e substitutos do Gymnasio.

O Sr. Gonçalves Guimarães, pede esclarecimentos sobre o projecto, declarando votar contra elle emquanto os não tiver.

Vai a' mesa o seguinte requerimento que he apoiado :

Requeiro que fique adiado o projecto, até a commissão de instrucção publica dar o seu parecer sobre o requerimento que hoje apresentaram os professores do Gymnasio.

S. R.—Epaminondas de Mello.

O Sr. Barros Barreto :—Sr. presidente, parece-me que o nobre deputado que impugnou o projecto declarando logo que votava contra elle, está mais informado do que se inculcou, porque o nobre deputado oppõe-se ao projeto, não porque ignore os effeitos produzidos por elle, mas porque tendo o projecto a reduzir os vencimentos dos professores quando não estiverem no exercicio de seus lugares.

Eu não sei qual he o regulamento da Faculdade de Direito.

Um Sr. Deputado :—Manda dar a gratificação a quem servir.

O Sr. Barros Barreto :—E os do Gymnasio tem a gratificação sem estarem em serviço ?

Uma voz :—Tem.

O Sr. Barros Barreto :—Pois então o projecto em

vez de merecer a censura do nobre deputado, deve merecer toda sua acquiescencia, porque pagar a quem trabalha he um dever, mas pagar a quem quer estar em casa em santo ocio, he o que não julgo rasoavel.

Voto contra o requerimento do Sr. Epaminondas, pela razão de que nada vem a apreciação do projecto o requerimento dos professores do Gymnasio. Os professores do Gymnasio pediram augmento de seus vencimentos; mas o projecto não trata do vencimento dos professores, e sim do modo porque deve ser feito o pagamento em relação a effectividade ou não effectividade do exercicio. Portanto parece-me que o requerimento do nobre deputado, não tem cabimento, por que pode o projecto continuar a passar pelos tramittes das discussões independente de um novo projecto que possa apparecer em consequencia do requerimento dos professores do Gymnasio.

O Sr. Epaminondas de Mello :—Sr. presidente, eu creio, que o pensamento do projecto que actualmente se discute, não he só fazer cessar os vencimentos dos professores do Gymnasio quando estiverem fóra do exercicio, creio que não ha só isto, por que isto he caso prevenido, porque não ha empregado nenhum que quando está doente perceba gratificação.

Um Sr. Deputado :—Os professores do Gymnasio percebem ordenado e gratificação.

O Sr. Epaminondas de Mello ;—Ao menos quer na legislação geral, quer no complexo da provincial, existem disposições que mandam isto, e não sei como possa ser paga a um professor do Gymnasio a gratificação quando elle não está em exercicio : e então eu direi que he mais uma razão para se adiar a materia, para se examinar se tem facto se tem dado de accordo com a lei, ou por mero arbitrio.

Eu propuz o adiamento para evitar que nós nos occupemos duas vezes de um mesmo assumpto, veio hoje a casa um requerimento dos professores do Gymnasio, pedindo augmento de vencimentos, a commissão tem de dar seu parecer a esse respeito a casa tem de aprecia-lo, e assim para que tomar-se agora uma resolução, e d'aqui a dous dias tomar-se a votar segunda vez a materia ?

A commissão pode até propor que se extinguam as gratificações e que sejam augmentados os ordenados, ou reduzir estes, augmentando as gratificações com a condição de só as perceberem quando estiverem em exercicio, ou propor outra qualquer medida que entender mais conveniente ; por tanto a materia deve ser discutida e apreciada declarando todos os pontos de vista pela casa, e assim me parece muito razoavel que se adie este projecto até a apresentação do trabalho da commissão.

O Sr. Manoel Cavalcanti, faz algumas considerações em sustentação do adiamento.

Encerrada a discussão he o requerimento de adiamento approvado.

Primeira discussão do projecto numero 61 de 1857, que absolve das multas em que incorreram Francisco Pereira de Carvalho e Bento José Pires, arrematante de estradas.

Vai a mesa o seguinte requerimento que he approvado.

O Sr. Manoel Cavalcanti faz sentir a necessidade em que se acha de ouvir a justificação do projecto afim de ver se lhe he possivel mudar de proposito em que se acha de votar contra elle. Vê o nobre membro que o projecto absolve das multas em que incorreram dous arrematantes, mas não sabendo da razão que lhes assiste, não pode prestar o seu assentimento ao projecto, tanto mais porque lhe parece que com a actual administração passou o tempo em que houve um presidente, que antes parecia bispo pela immensa quantidade de dispensas que dava, e lhe parece que a pretenção que se discute seja muito escandalosa para ter escapado desse tempo de camaradagem.

O Sr. Mello Rego (Raphael) diz em aparte que só se recorda de uma absolvição de multa.

O illustre orador proseguindo diz que tem alguma memoria e se lembra, não de uma absolvição, mas de muitas, e que mesmo o Sr. Mello Rego em conversa se mostrara sentido de que o presidente per si absolvesse das multas quando a assembléa provincial era a competente para isso.

Em conclusão o orador ainda manifesta a necessidade em que está de ser esclarecido, e para isto provoca o honrado Sr. director das obras publicas, a quem julga perfeitamente habilitado para isto.

Vai a mesa o seguinte requerimento, que he apoiado :

« Requeiro que a commissão de obras publicas dê a' casa os precisos esclarecimentos ácerca da questão, que involve o projecto n. 61, ficando este adiado até a' apresentação do respectivo parecer. — A. Cavalcanti. »

O Sr. Mello Rego (Raphael)—(Daremos em outro numero.)

Encerra-se a discussão, e approva-se o requerimento do Sr. A. Cavalcanti.

Primeira discussão do projecto n. 28, que rescinde o contrato que a thesouraria fez com Guilherme Augusto Rodrigues Sette ácerca da barreira de Motocolombó.

O Sr. A. Cavalcanti diz, que tendo sido o relator do parecer que se discute, o dera em consequencia da allegação feita pelo peticionario, e que elle julga muito razoavel, porque com a abertura da estrada de ferro ao transito publico, teria de soffrer elle grandes prejuizos pela diminuição do transporte pela barreira de que he arrematante, em razão da proximidade da via ferrea, tanto mais quanto a arrematação tendo sido feita quando a direcção da estrada era outra que não a actual, se não podia prever semelhante resultado ; porém desejando examinar de novo esta questão e os documentos que existem, pede o adiamento do projecto por 24 horas, para poder dar os precisos esclarecimentos a casa.

Vão a mesa e apoiam-se os seguintes requerimentos :

« Requeiro que fique o projecto adiado até que do Exm. Sr. presidente se obtenham as seguintes informações dadas pela thesouraria provincial :

« 1. Quanto deve ainda o arrematante da ponte de Motocolombó ; bem como o da ponte dos Carvalhos, pelo contrato que com a thesouraria celebraram.

« 2. Emquanto importam as prestações correspondentes ao tempo decorrido de 9 de fevereiro ultimo, em que se inaugurou a estrada de ferro, até o ultimo dia do prazo do contrato dos referidos arrematantes.

« 3. Finalmente, qual o rendimento provavel dessas duas barreiras depois da abertura dos trabalhos da linha ferrea.—S. R.—Joaquim Mello Rego.»

« Requeiro o adiamento do projecto por 24 horas —A. Cavalcanti. »

O Sr. Barros de Lacerda pronuncia-se contra o requerimento de adiantamento offerecido pelo Sr. A. Cavalcanti, por isso que as razões apresentadas por esse nobre deputado apenas indicam a necessidade meramente pessoal desse adiantamento, e mesmo porque os esclarecimentos necessarios á casa, não são estes que o nobre deputado pode obter em 24 horas, mas sim aquelles que fazem objecto do primeiro requerimento, visto como para a recisão de um contrato he necessario saber-se a importancia delle, o tempo em que foi feito, etc.

Entende tambem o illustre orador que o projecto não pode ser approvado da maneira por que está concebido visto ter sido elaborado quando ainda não tinha sido aberta ao transito publico a estrada de ferro, circumstancia que hoje se acha realisada, e assim tem de apresentar tambem um requerimento, pedindo a remessa do projecto a commissão, o que não prejudica as informações pedidas pelo Sr. Mello Rego.

Vai á mesa o seguinte requerimento que he apoiado.

« Requeiro que o projecto volte a commissão respectiva.—Barros de Lacerda. »

O Sr. Mello Rego (Joaquim) entende que um adiantamento por 24 horas não pode servir para esclarecer a casa, e tanto mais quanto o projecto não pode hoje passar como esta concebido, porque determina a rescisão do contrato quando o que se pode conceder he um abate, pela inconveniencia de dada a rescisão ficar a barreira em completa acephalia durante o espaço, que mediar entre essa rescisão e a nova arrematação.

O Sr. A. Cavalcanti insiste na adopção do seu requerimento visto como todas as informações se acham na casa e o requerimento do Sr. Mello Rego não trará em resultado mais que o adiantamento indefinido da solução da questão que se agita, está porem disposto a prestar o seu apoio ao requerimento do Sr. B. de Lacerda, visto que reconhece, que necessita o projecto de alteração por serem hoje diversas as circumstancias por ser facto consummado a abertura da via ferrea em cuja occasião dizia o projecto, que fosse rescindido o contrato.

O Sr. Mello Rego (Joaquim) faz ainda algumas observações em sustentação do seu requerimento.

Verifica-se não haver casa.

O Sr. Presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

— *Vigilancia de fiscaes.* — Julgamos que he nas ruas menos frequentadas, que os fiscaes devem com mais interesse zelar nas suas obrigações, conforme lhes incumbe as posturas municipaes, por serem nellas que os moradores costumam lançar a' rua as aguas sujas e toda a especie de immundicia, que damnificam a salubridade publica com os focos de infecção que se desenvolvem das materias podres alli depositadas, e do que resulta o estado de conservação de certas doenças, que vão tomando um caracter «endemico» e que tanto avultam em nossa estatistica mortuaria, taes como, febres intermittentes, dysenteria, angina, etc., etc. Por cuja razão lembramos-lhes, e com particularidade ao do Recife, por estar em um bairro que bem se póde comparar com o da antiga Alfama, attento o vergonhoso estado de immundicia em que se conservam os beccos das Miudinhas, Porto e Lama, e a qualidade de seus moradores, que não desprezem estas nossas reflexões.

— *Um acto da mais requintada deshumanidade.* —No dia 20 do corrente uma senhora casada e moradora na estrada de João Fernandes Vieira, deu a luz a uma criança, e não se havendo realisado o parto em consequencia da demora da sahida da placenta, não obstante os esforços que fizera a assistente, deu isto lugar a que o marido da parturiente não se demorasse em ir em busca de um medico para fazer a extracção, visto que o estado da paciente ja' se mostrava assustador, e com effeito todo cheio de afflicção se dirige a casa do Sr. Dr. Villas Bôas, e não o encontrando, vai a casa de um outro e o encontrando deitado em sua rede lhe faz ver a tristissima situação de sua mulher, e lhe pede a soccorrer de prompto ; aonde mora ? lhe pergunta o medico. Na estrada de João Fernandes Vieira, lhe responde o infeliz marido. Pois agora não posso la' ir, porque ainda vou tomar o meu banho, e depois tenho deir... a outro lugar. Com tão decisiva resposta retirou-se o homem, mas recordando-se de que talvez aquelle medico se negasse ao seu reclamo por não lhe haver fallado em paga, torna a subir e a propoz, mas elle sempre inflexivel lhe repplica : — Va-se com Deos que eu ja' lhe disse que não posso sahir agora. Vendo o consternado homem que nem caridade e nem interesse seriam capazes de fazer mover a piedade daquelle tão deshumano medico, corre a casa de outros, e como não os encontrasse, resolveu voltar para casa, levando comsigo o Sr. padre Abrantes para confessar e ungir sua mulher, como ella o havia pedido; não tendo, porém lugar a confissão por não permittir o seu estado foi apenas ungida. Em tão terrivel situação, volta o consternado esposo em procura ainda de um medico, e felizmente nesta occasião encontrando o Sr. Dr. Pitanga narra-lhe o facto, e este a receitou e mandou que se lhe fosse dando do remedio emquanto elle lá chegasse. Nutrindo ainda algumas esperanças, corre o homem a' botica do Sr. Gameiro para aviar a receita, e quando isto se praticava, eis que chega a noticia que a mulher havia morrido. Que decepção para aquelle infeliz marido, que tanto se exforçou para salvar sua mulher ! Que remorsos para esse medico que se negou em salva-la ! E he assim que se deixa morrer a uma creatura quando ainda havia tempo de salva-la ? Talvez se fosse para algum outro chamado, nenhum obice se apresentasse, e as cousas correriam bem.

— *Por pouco as cousas não se complicam.*—Ante hontem pela manhãa deu-se um encontro na ponte da Boa Vista, de um omnibus com um cavallo que conduzia uma carga de côcos, de cujo encontro resultou o omnibus lançar por terra o cavallo com a carga, e ir havendo algum desastre. Constantemente clamamos contra o abuso de andarem os carros e os omnibus a correr, quér nas ruas, e quér nas pontes, mas a nada se attende, porque se olha com indifferença para as posturas municipaes. Não será esta a ultima vez que aconteça factos desta ordem, e só quando se der alguma desgraça he que se darão providencias. Cada vez julgamos mais necessaria a construcção de uma outra ponte, e reflita-se um pouco nos inconvenientes que pela falta della podem apparecer, que concordarão comnosco.

—*Pergunta que não offende.*— Por que razão o arrematante da praça da farinha da ribeira da Boa-Vista, ha de trancar as 6 1/2 horas da tarde as medidas com que a farinha he vendida ao povo? Será' por ventura prohibido que a noite tambem se venda farinha, ou se guardarão as medidas para não haver alguma usurpação de renda ? Não sabe o arrematante que a maior parte da população vivendo do seu jornal, somente a noite he quando pode dispor delle por ser quando o recebe ? E não será' uma preterição que se lhe faz privando-o dessa commodidade? He bem não desconfiar de todos para que não se desconfie de si.

— *Fallecimento.*— O vapor «Oyapok», vindo dos portos do norte, foi conductor da infausta noticia de haver fallecido no Aracaty o padre mestre pregador da capella imperial, Sr. João Capistrano de Mendonça. Muito sentimos a sua morte, tanto por que com ella perdemos um excellente pregador, como pela amisade que lhe consagrava-mos.

—*Missa.*—O Sr. Germano Francisco de Oliveira, vai mandar celebrar no dia 26, uma missa pelo repouso da alma do finado padre Capistrano. He mais uma prova de amisade que o mesmo Sr. pretende dar ao seu amigo, e pela qual sem duvida se torna credor de nossos elogios.

O vapor «Avon» conduziu deste porto, os seguintes passageiros : — Antonio Telles de Menezes, João Baptista de Campos, Dr. Pedro B. Pereira de A. Beltrão, Charles Auguste Rordorf, José Moreira Lopes, sua senhora e 3 filhos, Felix Souvage, José Pinto Ribeiro, José Baptista Braga, Manoel M. Pinto, T. A. Dammeyer, Ubaldo A. Vieira de Souza, Dr. Bento de A. Paiva, Jeronimo M. Figueira de Mello e 2 filhos, Thomas Foster, Eugenio Tisset.

— *Hospital de caridade.*—Existiam no dia 21 de abril 17 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 17 homens e 20 mulheres que pagam a casa e 10 praças do corpo de policia —Total 90.

— *Mortalidade do dia 20 de abril.*

Maria Joaquina da Conceição, cabocla, viuva, 28 annos; phthisica.
Joaquina Rita do Espirito Santo, branca, viuva, 48 annos; molestia interna.
Maria Joaquina Martins, branca, viuva, 84 annos; branchio-pulmonar.
Joaquina Torquata Cezar, parda, solteira, 80 annos; desenteria.
Maria Zeferina da Encarnação, parda, solteira, 35 annos; dôr de estomago.
Coronel Manoel Pereira de Moraes, branco, casado, 56 annos; desenteria.
Manoel Antonio da Silva Barros, branco, solteiro, 48 annos; congestão cerebral.
Manoel, preto, solteiro, 48 annos; febre perniciosa.

Dia 21.

José, pardo, 2 annos ; vermes.
Maria Joaquina do Sacramento, preta, casada, 26 annos; parto.
Vicente, pardo, 11 mezes; convulções.
Maria Rita da Conceição, parda, viuva, 60 annos ; hydropesia.
Maria, parda, 1 hora; espasmo.
Clementina, parda, 17 mezes; febre intermitente.
José, preto, escravo, solteiro, 40 annos; inflammação de figado.
Manoel, preto, escravo, solteiro, 45 annos ; molestia interior.
Joaquim, preto, escravo, solteiro, 40 annos ; gastro interites.
Maria, parda, 40 dias; convulsões.
Maria, parda, 1 anno; dentição.
José, exposto, branco, 1 anno; convulsões.
Joaquim, branco, 4 annos; apoplexia.
Amelia, parda, 4 mezes; convulsões.
Rufino, pardo, solteiro, escravo, 30 annos; pulmonites.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 21 para consumo do dia 22 de abril, a saber :

Companhia das carnes verdes	43 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	10 »
Manoel Francisco de Souza Lima	8 »
Duarte	8 »
Jacintho	4 »
Souza Queiroz	3 »
Souza Tavares	3 »
Luiz de Queiroz	2 »
Luiz Moreira de Mendonça	2 »
João Nepomoceno	1 »
Francisco das Chagas	1 »
Filippe	1 »
Total	86 bois.

Ate amanhãa.

COMARCA DE SANTO ANTA'O.

Cidade da Victoria 21 de abril de 1858.

Se bem me recordo, creio, que na minha anterior missiva tratei de um roubo feito na loja do Sr. Manoel José Pereira Borges, escapando o ladrão pela frouxidão de tres praças do destacamento, que o deixaram de perseguir, quando sahindo da loja, corria, sem que fosse conhecido.

Achando-se porem dahi a dias debaixo do balcão um sacco contendo uma faca de sapateiro, um ferro velho de cova ; o Sr. Borges póde saber a quem pertencia a faca ; a' quem foi emprestada, e por consequencia, qual o ladrão. O Sr. Borges he bem proprio para policiar : não foi debalde que o Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo o nomeou subdelegado do primeiro districto desta cidade, cargo do qual foi exonerado pelo Exm. Sr. conselheiro Sergio, e por este mesmo nomeado segundo supplente do delegado. O Sr. Borges alem de perspicaz, tem independencia e honradez.

Bem sensivel nos tem sido a ausencia do Sr. ajudante de engenheiros Feliciano Rodrigues da Silva ; porque desejoso do melhoramento material desta nossa cidade não se poupava em prestar-se gratis a qualquer pedido da municipalidade relativo a direcção de suas obras. A planta e orçamento das obras do cemiterio são favores do Sr. Feliciano, como tambem a direcção das obras das ruas direita, e do Gonçalo José, que ja offerecem livre, e commodo transito. Se o Sr. Feliciano continuasse a fazer sua residencia entre nós, muito ganharia a cidade da Victoria.

A nossa camara municipal mesmo com os seus limitados recursos esta' tratando agora dos reparos da rua dos Ferreiros, principal entrada da cidade ; e de certo que o estado ruinoso dessa rua não dava, a quem por ella transitava, boa idéa dos administradores da municipalidade. O progresso porem vai tocando a tudo, e Roma não chegou a sua perfeição em um só dia. Tenhamos fé, e esperemos.

E qual não será o incremento da nossa Victoria, se tivermos a felicidade de ver effectuada essa via ferrea projectada ? Os lucros dessa empreza certamente excederão aos da do Cabo. Avante, meus senhores, não desanimem. Os senhores proprietarios da comarca, e maxime os da freguezia de Santo Antão não podem, e mesmo não devem deixar de assignar as suas acções ; porque sem essa base não se poderá elevar esse colossal edificio.

Muito se tem fallado sobre a carestia dos generos alimenticios, e falta de trocos, pedindo-se ao governo da provincia providencias a tão grandes males. Nós porem não sabemos quaes as providencias que o governo poderá tomar, visto como não ha na provincia celeiros de reserva, d'onde se possa abastecer o mercado ; e outras provincias tambem lutam com a falta de generos alimenticios ; falta esta, que segundo o nosso fraco pensar, tem a sua origem na dos braços productores, que os elevados preços do assucar e dos jornaes na via ferrea, e outras obras tem attrahido, alem dos que foram diminuidos pelo estrago do cholera.

Pelo que respeita a falta de trocos no mercado tambem diremos (ou estaremos em erro) que será difficil ao governo da provincia, dar providencias a que elles abundem no mercado : porque supponho mesmo que o governo geral remetta para a provincia sessenta ou mais contos de reis em notas de 1$ rs. até 5$000 para serem destribuidos em trocos de notas maiores, esses miudos cahindo na circulação, vão sendo colhidos e amontoados por aquelles, que costumam destrocar com ganho ; e assim continuaremos na mesma penuria.

Não entendendo da sciencia economica, não sei mesmo, se o que temos dito, será' fundado na razão. Por tanto os entendedores da materia explicarão melhor este facto, e applicarão o remedio para remover o mal.

Na feira proxima passada vendeu-se a farinha de 640 até 1$ por cuia ; o feijão que bem pouco appareceu a 2$ e a 2$240 ; o milho a 2$000 ; a semente do carrapato a 800 reis ; e os mais generos todos a proporção.

Vieram ao mercado 382 bois, que foram vendidos ao calculo de 5$ e 6$ por arroba de carne, e ficaram por vender 32.. A carne nos açougues vendeu-se de 6$400 até 8$000.

Até outra vez.

O victoriense.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Dia 15 de abril.

Das participações recebidas consta que foram presos :

Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados, Joaquim Manoel de Araujo, semibranco, viuvo, natural do Jaboatão, idade 51 annos, vive de agricultura, sem parte.

— 16 —

A ordem do Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Ferreira da Paixão, cabra, solteiro, idade 25 annos, pedreiro, analphabeto, por se ter evadido da fortaleza do Brum, onde estava cumprindo sentença e Antonio Raymundo, preto, solteiro, idade 19 annos, analphabeto, por ser desertor.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, Francisco das Chagas, pardo, idade 15 annos, calafate, analphabeto, sem declarar o motivo ; o escravo Manoel, preto, solteiro, crioulo, idade 25 annos, ganhador, por briga ; Daniel, Africano livre, preto, solteiro, natural de Angola, idade 25 annos, canoeiro, por ferimento

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, Manoel, preto, casado, natural de Goianna, idade 42 annos, pedreiro, analphabeto, por suspeito de ser escravo.

E pela subdelegacia da freguezia de S. José, Manoel Ignacio, cabra, solteiro, natural da freguezia da Muribeca, idade 35 annos, alfaiate, sem parte.

-17-

A ordem do Dr. chefe de policia, Francisco José Baptista, semi-branco, casado, de idade 35 annos, vive de negocio, analphabeto, a disposição do subdelegado dos Afogados ; e Joaquim Correia de Araujo, pardo, viuvo, natural de Serinhaem, idade 56 annos, vive de agricultura, analphabeto, a disposição do juiz municipal de Serinhaem.

Pelo delegado do primeiro districto, o escravo Luiz, preto, solteiro, crioulo, idade 60 annos, carreiro, por andar fugido.

E pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, Francisco Pereira de Carvalho, branco, casado, idade 32 annos, sem officio, sabe ler e escrever, e Alexandre Ferreira de Araujo, preto, solteiro, natural do Páo d'Alho, idade 32 annos, carreiro, analphabeto, ambos sem declaração do motivo da prisão.

---18---

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, João Marcelino dos Santos, que diz chamar-se Antonio Marcelino dos Santos, preto, solteiro, idade 32 annos, pedreiro, analphabeto, sem parte ; o escravo José, preto, crioulo, idade 30 annos, ganhador, para correcção.

E pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, o escravo José, preto, solteiro, crioulo, idade 30 annos, canoeiro, por briga.

— 19 —

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Mauricio dos Santos, preto, solteiro, idade 23 annos, pedreiro, sabe ler e escrever, por crime de roubo ; e João Baptista Correia, preto, casado, natural da freguezia da Varzea, idade 28 annos, analphabeto, por briga.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 15 de abril.

Joaquim Filippe da Costa, Brasileiro, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

Os menores João Domingues Ramos Junior e sua irmãa Guilhermina, legitimaram-se a requerimento de seu pai para obter passaporte para a Europa.

A escrava Maria, obteve simples despacho para seguir para o termo de Barreiros, a ser alli entregue a seu senhor Francisco Ferrão Castello Branco.

--16--

Cals Junior, Francez, legitimou-se para obter passaporte para França.

Os escravos Romualdo e Felizardo obtiveram passaportes para o Ceara em companhia de seu senhor José Maximino Pereira Vianna.

O escravo Manoel, obteve simples despacho para seguir para Tamandaré em companhia de seu senhor João Cavalcanti de Albuquerque Mello.

--17--

As escravas Cosma e Benedicta obtiveram simples despacho para o Rio de Janeiro em companhia de seu senhor o desembargador André Bastos de Oliveira.

Os escravos José e Manoela, obtiveram simples despacho para o Rio de Janeiro em companhia de seu senhor o conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo.

— 19 —

Francisco Gonçalves Neto, Portuguez, legitimou-se para obter passaporte para a Europa com sua familia.

Thomaz Forster, Inglez, legitimou-se para obter passaporte para Inglaterra

Joaquim de Castro Neves, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

Manoel Ferreira Lopes Braga, Portuguez, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

Bento José Pereira, Portuguez, legitimou-se para obter passaporte para Portugal, com sua familia.

Conforme, o secretario
Rufino A. de Almeida.

Diario de Pernambuco.

Na sessão de hontem, depois de approvados alguns requerimentos de informações, e lido o expediente, approvaram-se mais dous pareceres, um da commissão de policia, pedindo informações ao governo ácerca da pretenção do secretario do corpo de policia, e outro da commissão de poderes, para que fossem admittidos a tomar assento os Srs. deputados Joaquim Portella e padre Duarte, os quaes foram logo introduzidos na sala com as formalidades do estylo.

Entrando na ordem do dia, foi approvado em primeira discussão o projecto n. 3 deste anno, que fixa a força policial. Em seguida discutio-se o de n. 1, que remove a sede da freguezia de Alagôa de Baixo para Guitacó, pronunciando-se contra os Srs. Teixeira de Mello e Martins Pereira, e a favor o Sr. Pinto de Campos. Sendo regeitado o projecto de adiamento do Sr. Martins Pereira, foi o projecto approvado. Discutindo-se o de n. 4, sobre o qual oraram os Srs. Campos e Martins Pereira, foi approvado, com regeição do adiamento proposto pelo ultimo Sr. deputado. O de n. 2, que abre um credito de quatro contos de reis para a matriz de Taquaritinga, foi approvado sem discussão. O de n. 5, que augmenta o ordenado do regedor do Gymnasio, foi tambem approvado depois de orarem os Srs. Oliveira e Martins Pereira, sendo regeitado o requerimento deste para que fosse a commissão de instrucção publica.

Votou se em terceira discussão o projecto que elevava o ordenado do medico do collegio dos orphãos, e foi approvado.

Concluida a ordem do dia, o Sr. presidente marcou para a de hoje a discussão dos projectos ns. 3 e 4 deste anno.

Levantou se a sessão as 2 1/2 horas da tarde.

Correspondencia.

Srs. redactores.—Não podendo por mais tempo guardar em silencio as violencias e abusos praticados pelo delegado de policia da villa de S. Miguel o bacharel—João Francisco Paes Barreto—vou hoje pela primeira vez valer-me das columnas do seu conceituado «Diario», para manifesta-los ao respeitavel publico, ao Exm. ministro da justiça, e mais poderes do estado, afim de reconhecerem uma autoridade eivada de prevaricações e abusos de poder, como melhor se verá' da denuncia abaixo transcripta. Não he, senhores redactores, a paixão que guia-me, nem tão pouco a sede de vingança, sim o desgosto que incita o desacato do cidadão em sua casa e violentado em seus direitos por uma autoridade que em vez de administrar a justiça com rectidão e probidade, he o flagello do povo e o açoute da segurança publica.. Não pense o Exm. ministro, nem o publico sensato, para quem tambem escrevo, que ouso apresentar factos que não possa provar ; ao contrario, elles são tão publicos e notorios que os habitantes daquella infeliz villa, inda querendo por condescendencia... encobrir, estaria além de suas forças, por isso que se acha no dominio do publico, de quem com justiça elle recebe o devido desprezo. Espero portanto que chegando ao conhecimento do Exm. ministro da justiça a presente denuncia, sua Exc. dará' o devido apreço, fazendo com que esta autoridade depois de ser competentemente punida, entre na orbita de seus deveres.

Denuncia dada pelo tenente Manoel Pinto de Araujo Junior ao Exm. presidente da provincia das Alagoas Angelo Thomaz do Amaral, contra o bacharel João Francisco Paes Barreto, juiz municipal e de orphãos, delegado da villa de S. Miguel.

O tenente Manoel Pinto de Araujo Junior, morador e negociante na villa de S. Miguel, a V. Exc. representa e denuncia dos repetidos e numerosos actos de prepotencia, arbitrariedade e prevaricação praticados constantemente pelo juiz municipal e de orphãos, delegado de policia daquelle termo o bacharel João Francisco Paes Barreto, que abusando escandalosamente da autoridade publica e jurisdicção criminal, se tem constituido o flagello e açoute da segurança individual, e da liberdade publica. E, com quanto, Exm. Sr., seja tão patente já e sabido do publico sensato e imparcial o procedimento illegal, arbitrario e altanado deste funccionario publico, todavia o supplicante esboçará' ligeiramente a V. Exc. alguns dos muitos actos de manifesta violencia e irregularidade em que tem elle delinquido, além daquelles que no correr da penna lhe poderem escapar por modestia, e para evitar prolixidade, omittir o supplicante.

O juiz municipal e orphãos do termo de S. Miguel, o bacharel João Francisco Paes Barreto, em dias do anno proximo passado mandou arbitraria e violentamente prender, sendo conduzido e escoltado por escarneo para a cadeia daquella villa ao professor publico de primeiras lettras da barra de S. Miguel, o pacifico cidadão Antonio José Pinto, e sem mais formalidade alguma, somente em despeito ao empregado publico, contra quem não havia suspeita, ou fundamento algum de criminalidade : prendeu elle proprio ao alferes reformado Francisco de Albuquerque Mello, pelo frivolo e mesquinho pretexto de ter este cidadão comprado uma pequena porção de farinha para subsistencia sua e de sua familia, conservando-o escandalosamente n'um calabouço, por espaço de mais de quinze dias, apezar das infructiferas reclamações do dito alferes, que de balde pretendeu prevalecesse em seu beneficio as garantias a que tinha direito como cidadão e official reformado da guarda nacional : prendeu sem formalidade alguma ao pacifico negociante Luiz de Campos Torres sem que este tivesse commettido crime algum, soltando a seu bel prazer passados, que foram tres ou quatro dias : penetrou alta noite no interior da casa e recinto da familia do honrado e probo negociante José Francisco Leitão, e alli prendeu a um escravo deste pelo inaudito crime de estar cantando!. Mandou caprichosamente prender ainda, sem as formalidades dos arts. 175, 176 do cod. do proc., e art. 173 § 8 da constituição, ao sisudo major José Guedes Nogueira, e ao alferes Antonio Maximo da Cunha Rego, soltando os no dia seguinte depois de se ter assim desabafado, ostentando acintosamente o que elle chama poder de sua autoridade ! Protege escandalosamente aos Rolembergs, os quaes a opinião publica denuncia assassinos do infeliz Vicente de tal, subindo a tal ponto o desfaçamento de S. S. que com elles convive, hospedando-os em sua casa, como ha poucos dias aconteceu com pasmo geral dos homens honestos daquella villa : em dias do mez de dezembro do anno proximo passado recebeu em sua casa, a vista e face de todos, e conservou 4 ou 5 dias em sua companhia e sob o mesmo tecto a Joaquim Severianno de Alencar Barreto, iniciado em crime de morte, postergando dest'arte as ordens do chefe de policia para captura do mesmo : conservou preso desde o dia primeiro de janeiro proximo passado até o dia 23 do mesmo ao sargento Fidié Carlos de Andrade e Almeida, sem culpa formada, denegando-lhe a respectiva nota, e o que he ainda mais revoltante escandalo, recusando entregar a petição, em que este a solicitara ! Mandou grosseira e deshumanamente recolher a cadeia ao respeitavel ancião Antonio Amador, pelo innocente facto de ter este declarado aos donos de uns cavallos que aquelle —delegado—os tinha mandado prender, e depositado no engenho Sinimbú : ordenou definitivamente a soltura de Anna Quixaba e Maria Sangue e Leite, que gravemente se haviam ferido, sem mais outra satisfação legal senão o valiosissimo pedido do capitão Aristides, seu primo por affinidade : mandou soltar a Alexandre Caninana, que ameaçou matar a Manoel Leite, sem que contra elle procedesse: no primeiro de janeiro proximo passado prendeu, mandando violenta e barbaramente arrastar por seu escrivão Izidoro Ribeiro Campos a infeliz Francisca Rosa de Jesus, parida ha dous dias !.. Soltando-a depois de algumas horas, a pedido de Filippe Marques Cotia, e finalmente, Exm. Sr., aquelle dito juiz e delegado de policia releve preso vinte e quatro dias de uma vez e sete da outra, a Victor Antonio da Silva, para este dar conta de um seu irmão, a quem imputavam o defloramento de uma mulher, alias já prostituida, e maior de vinte annos !

E, pois, Exm. senhor, a presente representação e denuncia do supplicante instruida e sufficientemente provada pelos (*) documentos juntos, emanados todos de pessoas insuspeitas pelo seu criterio e posição social, os quaes não duvidam confirmar com juramento suas declarações e certificados na qualidade de testemunha, que na presente denuncia offerece o supplicante evidentemente se conclue, que aquelle dito juiz municipal e de orphãos, e delegado de policia se acha incurso na sancção penal dos arts. 129, §§ 1º 2, 4, 5 ; 139, 142, combinados com os arts. 143, 144, 145, 154, 158 e 160 do cod. criminal pelos repetidos actos de prevaricação, suborno, abuso de autoridade com que se tem diffamado a si e a nobre classe da magistratura, a que indignamente pertence.—Nestes termos

Pede a V. Exc. se digne de dar as providencias precisas, em ordem a que não sejam nullificadas as sagradas disposições das leis, e a moralidade publica: por tanto o supplicante espera de V. Exc. a mais completa reparação na qualidade de primeiro funccionario publico desta provincia.—E. R. M.

Manoel Pinto de Araujo Junior.

Macció, 10 de abril de 1858.

Publicação a pedido.

NECHROLOGIA

A' sentida morte do meu presado collega e amigo
Francisco Antonio da Silveira Cavalcanti,
O. D. C.
A' sua extremosa familia
E
A' seus dignos collegas,
Os jovens academicos da Faculdade de Direito do Recife.
Ses yeux sont pour jamais fermés à la lumière.
(Voltaire Henriade.)

Qual formosa açucena pudibunda
Brilhando pura na flexivel haste,
Surrindo ao zeph'ro, 'spargindo aromas
A' doce aragem matutina e bella ;
Assim vivia n'esta vida breve,
Vida de espinhos de illusão cercada,
Charo Silveira, nosso bom amigo....

E como a rosa, que o tufão ligeiro
Lhe cobre as faces co' o palor da morte,
Até que as molles, delicadas folhas
Emmurchecidas pelo chão esfolha ;
Assim passou-se d'esta vida ingrata
O nosso amigo, jovial collega....

Quatro lustros quando ja' contava,
E um novo lustro (a) de alturado estudo
Ja' affanoso percorrendo, oh ! dôr !
A negra parca, enregellada e feia
Correu ligeira a' apagar-lhe a luz ;
Com mão certeira lhe desfecha um golpe
Tyranno golpe que lhe esvae os dias ;
Roubando a' patria uma flor mimosa
Que as lindas pet'las da esp'rança abria ! . . .

Porém deixemos esses molles prantos :
Que a vida he sonho, bem m'o disse alguem,(b)
Lindas cadêas de illusões doiradas
A' quebrar-se ao mais leve sôpro
Da sepultura e do mausoléo :
Bella grinalda de flores neveas
Ressequida pelo frio halito
Da stygia morte, deshumana e fria. (c)

Porém deixemos esses molles prantos :
Que elle gosa na mansão celeste,
A par dos anjos e do grande Jeovah,
Dos puros gosos, que no céo se gosa ;
Que elle vive d'entró em nossos peitos,
Da saudade pela dôr pungidos ;
E tu, Melpomenes, não mais ministra
Tristes cantos, luctuosos, não,
. . . . . Manibus date lilia plenis
Ut spargamus (illius) tumulo. . . . (d)

Por um collega.

Recife 30 de março de 1858.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 25 3/4 d. por 1$ a 90 d v.
« Paris, 380 rs. por fr.
« Lisboa, 105 a 110 por cento de premio.
Desconto de lettras, 10 a 12 por cento.

OURO—Onças hespanholas		30$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	274:681$086
Idem do dia 22	6:957$725
	281:638$811

Descarregam hoje 23 de abril.
Brigue inglez—Aerley—mercadorias.
Barca ingleza— John Martin—ferro.
Escuna dinamarqueza — Agir—carvão.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	
» » com generos	
Total	
Volumes sahidos com fazendas	100
» » com generos	202
Total	302

IMPORTAÇA'O.

Brigue nacional Adolpho, vindo do Assu, consignado a Manoel Alves Guerra, manifestou o seguinte :

901 alqueires sal, 650 molhos palha de carnauba ; a ordem.

Vapor nacional Cruzeiro do Sul, vindo dos portos do sul, manifestou o seguinte :

200 saccos ignora-se ; a ordem.
2 caixas ; a J. Soumm & C.
1 dita ; a H. E Wietch.
1 barrica ; a S. G. de Barros.
3 ditas ; a F. L. Guimarães.
6 ditas ; a A. L. P. de Mello.
1 dita e 1 feixe ; a Domingos Antonio Pires.
5 caixões ; a Ferreira & Araujo
1 dito ; a Eugenio M. de Amorim.
4 canastras ; a B. J. Queiroga.
1 caixote ; a Garcia Pires de Carvalho & Albuquerque.
1 dito ; a João P. R. de Souza.
2 ditos ; a Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.
1 dito ; a L. M. P. Werneck.
1 volume ; a Antonio Marques de Amorim
1 dito ; a T. F. R. Chaves.
1 dito ; a Braz José dos Reis.
1 dito ; a J. F. Mendes Guimarães.
1 dito ; a E. & Lacmerte
1 dito ; a Francisco Figueiredo.
1 dito ; a Adolpho Curio.
2 ditos ; a Carlos Fiedller & C.
1 dito ; a Eduardo da Ponte Ribeiro.
2 ditos ; a J. T de Campos Quaresma.
1 dito ; a M. E. Correia.
1 dito ; a A. L. da Gama.
1 dito ; a M B. Quinteiro.
1 dito ; a Guimarães & Oliveira.
1 encapado ; a B. A. M. Taques
1 caixotinho ; a M. T. Cordeiro.
1 embrulho ; a A. G. de Almeida.

Barca ingleza Tasso, vinda do Terra Nova, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :

3:000 barricas bacalhão ; a ordem.

O vapor nacional «Oyapock», procedente dos portos do norte, manifestou o seguinte :

70 saccos farinha ; a Manoel da Silva Santos.
50 ditos dita ; a Francisco Alves de Pinho.
185 ditos dita ; a Novaes & C.
200 ditos dita ; a Ferreira & Martins.
200 ditos dita ; a Luiz F. B. e Almeida.
50 ditos dita ; a João José da Silva Guimarães.
50 ditos dita ; a João Marcellino da Rosa.
50 ditos dita ; a Domingos Alves Matheus.
25 ditos dita ; a Manoel Duarte Rodrigues.
2 ditos dita ; a J. R. Vianna Braga.
12 ditos dita ; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
286 ditos dita, 27 paneiros ; a João M. dos Santos Cardozo.
1 barrica ; a A. M. Rolim.
1 encapado ; a Paulo Justino Tavares.
1 caixote ; a B. de Barros Vasconcellos.
1 dito ; a Manoel Ignacio Bricio.
1 dito ; ao desembargador Hermelindo.
1 dito ; a M. H. Oliveira.
1 volume ; a Faria & Guimarães.
1 pacote ; a Euzebio José Antunes.
1 lata ; a José Maria Rodrigues.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 21	45:185$017
Idem do dia 22	5:768$468
	50:940$485

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 21	2:798$658
Idem do dia 22	79$578
	2:878$136

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 21 DE ABRIL DE 1858.

Ilha do Faial — Escuna portugueza «Rainha dos Açores», Barroca & Castro, 50 baricas assucar.
Lisboa—Patacho portuguez «Michaelense», M. J. de O. & Filho, 2 feixos assucar.
Lisboa — Barca portugueza «Maria Feliz», diversos carregadores, 26 barris mel, 50 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Viajante», Amorim Irmãos, 200 saccos assucar.
Lisboa — Brigue portuguez «Laia III», Francisco Severiano Rabello & Filhos, 600 saccos assucar.
Lisboa — Brigue portuguez «Taraujo I», Manoel Joaquim Ramos & Silva, 38 cascos mel.
Porto—Brigue portuguez «Amalia I», diversos carregadores, 77 cascos mel, 190 saccos assucar.
Porto—Brigue portuguez «S. Manoel I», diversos carregadores, 347 couros salgados, 1 barril aguardente, e 79 libras doces.
Porto —Patacho portuguez «Camões», Carvalho Irmão, 34 cascos mel.
Carnal—Barca ingleza «Wittus», Paton Nash & C., 800 saccos assucar.
Genova—Brigue sardo «Daino», Basto & Lemos, 2,500 saccos assucar.
Havre—Galera franceza «Adele», diversos carregadores, 610 saccos assucar.

EXOPORTAÇAO'.

Trieste, brigue dinamarquez «Absalon», conduzio o seguinte : — 2,800 saccos com 14,000 arrobas de assucar.
Canal, brigue inglez «Resolution», de 241 toneladas, conduzio o seguinte : — 3,350 saccos com 16,750 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21	12:423$848
Idem do dia 22	2:140$946
	14:564$794

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21	37:447$767
Idem do dia 22	2:977$789
	40:425$556

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 22.

Bahia—Barca norueguense «Borgunda», capitão C. A. Olsnig, carga parte da que trouxe de Trieste.
Porto—Barca portugueza «Lima I», capitão José de O. Maia, carga assucar e mel. Passageiros, Joaquim da C. Neves, Manoel Ferreira L. Braga, M. José Gomes.
Parahiba—Hiate nacional «Flor do Brasil», capitão João Francisco Martins, carga bacalhão.
Trieste—Brigue dinamarquez «Absalon», capitão T. J. Budker, carga assucar.
Rio de Janeiro — Barca nacional «Yaya», capitão Manoel José Prestello, carga assucar.
Assú—Hiate nacional «Novo Angelica», capitão José Antonio Fernandes, carga fazendas e mais generos. Passageiros, João Alves Fernandes, Justino Pereira da Cunha, Herculano da Silva Lins e 1 criado.
Rio de Janeiro—Barca ingleza «Augusta Mey», capitão J. M. Banks, com a mesma carga que trouxe de Dundee. Suspendeu do Lamarão.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 22 de abril.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 m.	Cumulus	ESE	Bon.	26.6	21.3	80	79	755.5 mm.
9 »	»	SE	Reg.	28.8	23.1	84	85	755.7
12 dia	»	»	»	31.1	24.8	88	90	756.
3 t.	»	»	»	30.5	24.4	87	88	755.9
6 »	»	»	»	28.3	22.6	83	85	755.8

A noite esteve clara, e o vento SE, tendo vindo para o terral assim amanheceu, que rondou pelo S.
Observatorio do arsenal de marinha 22 de abril de 1858.
Viegas Junior.

Editaes.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 29 do corrente, perante a junta da thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra dos reparos da ponte de Goianna, avaliada em 4:032$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 8 de abril de 1858. --- O secretario,

A F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. Os concertos da ponte de Goianna, na importancia de 3:472$ rs., serão feitas de conformidade o orçamento apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia.
2. O arrematante dará começo a obra no prazo de um mez, e a concluirá no de seis, contados da data do contrato.
3. Se durante a execução da obra, verificar-se que existem mais peças arruinadas do que as que menciona o orçamento, o arrematante o communicará immediatamente a repartição das obras publicas, afim de ser autorisada a collocação de taes peças, sendo o seu valor pago fora do contrato, e pelos preços do orçamento.
4. O arrematante sugeitar-se-ha na execução dos trabalhos as prescripções do engenheiro.
5. Para tudo o que não estiver aqui disposto, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.—Conforme.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do tribunal do thesouro nacional, tem de ser arrematado pelo tempo de um anno, que começará a correr do 1º de julho proximo futuro a 30 de junho de 1859, o serviço da capatazia da alfandega desta mesma provincia a quem por menos o quizer fazer, maiores e melhores vantagens offerecer em favor da fazenda, e que nos termos do art. 64 do regulamento de 22 de junho de 1836, o referido contrato andará em praça por 30 dias consecutivos, contados do 1º de abril proximo futuro em diante, e será arrematado no dia 30 do dito mez de abril a uma hora da tarde perante a thesouraria. Os pretendentes compareçam com seus fiadores legalmente habilitados no luger do costume.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 13 de março de 1858 --O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— A camara municipal do Recife faz publico, para conhecimento dos interessados e em observancia do art. 15 da lei provincial n. 129 de 2 de maio de 1844, que nos termos do art. 18 da mesma lei, vai endereçar ao Exm. presidente da provincia uma proposta para S. Exc. reconhecer a utilidade da desapropriação do solo e ruinas da casa de sobrado, quasi todo demolido da esquina da rua do Livramento, pertencente á Joaquim José de Miranda, Bernardo José de Miranda e outros herdeiros do casal de Joaquim José de Miranda, acompanhando a proposta a planta do lugar extrahida da da cidade, que designa a demolição do referido predio.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 14 de abril de 1858 --Joaquim Lucio Monteiro da Franca, pro-presidente.--Manoel Ferreira Accioli, secretario.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 6 de maio proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer as obras abaixo declaradas.

9.º Lanço da estrada da Escada avaliado em	16.912,000
Lanço da estrada do norte entre a cidade de Goianna e a ponte do Bujary, avaliada em	14:652$000

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 16 de abril de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- De ordem do Exm. Sr. director interino Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, faço publico, que não se tendo effectuado o concurso annunciado por edital de 19 de maio do anno findo, estão marcados mais seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar vago de lente substituto desta Faculdade de Direito do Recife. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar se poderão apresentar desde já na secretaria desta faculdade para inscrever seus nomes no livro competente : o que lhes he permittido fazer por procurador, se estiverem á mais de 20 leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

São obrigados, porem, a apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e diploma de doutor por uma das Faculdades de Direito do imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos, que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como prova de serviços prestados ao estado, á humanidade, ou á sciencia, dos quaes se lhe dará recibo : tudo de conformidade com os arts 36 e 37 do decreto n. 1386 de abril de 1854, e 111 e seguintes de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1858.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. affixar o presente, que sera publicado pelas folhas desta cidade e da corte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 16 de abril de 1858.—Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

Declarações.

CORREIO GERAL.

Na administração do correio desta cidade existe um officio vindo do Rio de Janeiro pelo vapor inglez «Avon», para o Sr. Antonio José Teixeira de Mendonça.

--- Em 16 de fevereiro do corrente anno foi apprehendida à uma crioula uma nota do Banco do valor de 50$, da qual já se tem feito diversos annuncios por este Diario, alem das diligencias policialmente praticadas, e como até esta data ninguem se tenha apresentado, reclamando a propriedade da dita nota, por este se faz sciente a quem interesse nella tiver, que no dia 24 do andante se fará entrega della á pessoa, em cujo poder foi apprehendida. Subdelegacia do Recife 17 de abril de 1858.

--- A camara municipal do Recife faz publico, para conhecimento dos interessados, e em observancia do art. 15 da lei provincial n 129 de 2 de maio de 1844, que nos termos do art. 18 da mesma lei, tem endereçado ao Exm. presidente da provincia uma proposta para S. Exc. reconhecer a utilidade da desapropriação do solo e ruinas da casa de sobrado da esquina da rua do Livramento, pertencente a Joaquim José de Miranda, Bernardo Antonio de Miranda, e outros herdeiros do casal de Joaquim José de Miranda, acompanhando a proposta a planta do lugar, extrahida da cidade, que designa a demolição do referido predio. Paço da camara municipal do Recife em sessão de 14 de abril de 1858. — Joaquim Lucio Monteiro da Franca, pro-presidente. --Manoel Ferreira Accioli, secretario.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para meio batalhão.
Panno azul, covados 287.

Para a repartição do assistente do ajudante general do exercito na provincia das Alagoas
1 sinete com as armas imperiaes e distico correspondente a mesma repartição.

Provimento de armazens.
Hollanda de forro, covados 2,000 ; cola da Bahia, arrobas 2.

Fortaleza de Itamaracá.
Bandeira imperial de filete 1 ; driça para a mesma.

Quem quizer vender estes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 27 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 19 de abril de 1858. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal, servindo de secretario

CAPITANIA DO PORTO,

Tendo-se collocado na barra do rio Mossoró duas boias, estando assim balisada, manda o Illm. Sr. capitão do porto fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, os esclarecimentos abaixo acerca da situação das mesmas boias.

Esclarecimentos.

A embocadura do rio Mossoró está situada na lat. 4º, 56' 5'', S. e long 5º, 59' 11''. E. R. J. Os navios que a demandarem devem procurar o ancoradouro de fora, demorando-lhes a ponta da redonda a E 4, SE. ou E. 4 1/2 SE. e a ponta de Upanema ao SSE , ou 'escassos do lugar denominado Chiqueiro das Cabras ao S (rumos magneticos) Ahi encontrarão 4 1/2 braças de fundo e pouco mais. Desse lugar demora a barra ao SO. As boias estão collocadas E. O., uma da outra. A de E. que he maior, está na extremidade do cabeço da coroa do barlavento, ou de E. Deve-se navegar direito a ella até estar em pouca distancia, e então dirigir-se para a segunda, passando a sotavento, isto he, ao N. da primeira. Se em vez de passar muito encostado a essa boia, o navio passar distante umas 40 braças, achará o canal um pouco mais fundo. A segunda ou de O, está encostada a coroa de sotavento, e deve-se passar abarlavento, isto he, ao S. della, podendo passar indistinctamente, ou encostado a ella, ou mais para o meio do canal Entre as duas boias está o batente mais secco da barra. Em baixa mar de marés de lua, deve-se achar 4 pés de fundo pouco mais ou menos, e na prea-mar pouco mais de duas braças e meia. Nenhum navio deve entrar sem pratico da barra, o qual a terá balisado antecedentemente, e observado-se nella se operou alguma mudança, o que pode facilmente acontecer em barras como essa formadas por coroas de areia. Depois de entrar no rio deve procurar encostar-se para a margem direita, ou de E. Achando-se em frente do lugar denominado Areias Brancas, bons ancoradouros de 4 e mesmo de 5 e mais braças, subindo o rio.

Capitania do porto de Pernambuco, 20 de abril de 1858.--O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE SANTA ISABEL

16.ª RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.
SABBADO, 24 DE ABRIL.
ESPECTACULO LYRICO-DRAMATICO.

Subirá' a' scena o excellente e muito applaudido drama em 4 actos, 1 prologo e 1 epilogo, original portuguez, pelo Sr. Furtado Coelho :

O AGIOTA,

No fim do prologo a Sra. Remorini cantará' a romanza da SIGANA da opera TROVADOR.

No intervallo do primeiro ao segundo acto, os Srs. Bianchi e Padovani cantarão o excellente dueto da opera ATTILA.

No intervallo do segundo ao terceiro acto, o Sr. Padovani cantará' a aria final da opera TORQUATO TASSO

No intervallo do quarto acto ao epilogo, os Srs. Padovani e Remorini executarão o magnifico dueto da opera TROVADOR,

Terminará' o espectaculo com o epilogo do drama.

Começará' as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a' venda no escriptorio do theatro.

THEATRO DE APOLLO.

SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL.
PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO'
Julio e Madama Deveaux.

Variado e novo divertimento de apparentes jogos physicos, peças mecanicas e prestidigitação.

Logo que os senhores da orchestra finalisarem uma agradavel symphonia, serão abertos os trabalhos pelos enigmaticos e inexplicaveis effeitos que tem por titulo :

A SALA DOS SEGREDOS
OU
PODER DE SATANAZ.

O prestidigitador Julio dos Santos Pereira, dará desenvolvimento nos trabalhos da representação, com escolhidas e interessantes sortes de seu gabinete.

PRIMEIRA PARTE.

Sortes. — O relogio cabalistico.
A campanha do diabo.
A columna de Jupiter.
A caixa mysteriosa.
O cofre de crystal.
A separação dos liquidos.
Uma bella ceia.
O arlequim feiticeiro.

SEGUNDA PARTE.

Verdadeira passagem.
A luva encantada.
O segredo da sybilla.
Uma transformação.
A sorpreza de Paris.
A grinalda maravilhosa.
A laranjeira do paraizo.

TERCEIRA PARTE.

Esta parte será' preenchida pelas difficultosas apparições que se denominam :

LES EFFETS
DU MEGASCOFRE EGYPTIEN
trabalhando em seguimento as admiraveis
CIRCULAÇO'ES ELECTRICAS.

O prestidigitador Julio, certo da valiosa protecção do generoso publico pernambucano para com todos os artistas que vêm a esta hospitaleira terra, organisou um divertimento completamente variado e do melhor gosto possivel no desenvolvimento dos mysterios de seus jogos, afim de poder satisfazer as pessoas que se dignarem protege-lo.

PREÇOS DOS CAMAROTES.

Primeira ordem	6$000
Segunda dita	8$000
Terceira dita	4$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

Os bilhetes acham-se a' venda no theatro e no Restaurant Francez desde as nove horas da manhãa as cinco da tarde, e na noite do espectaculo no lugar do costume.

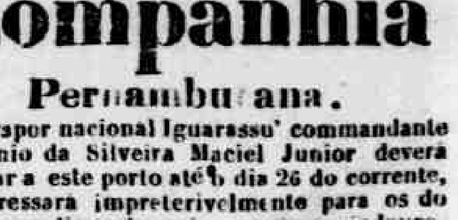
Avisos Diversos.

Maranhaõ.

Segue na presente semana o patacho Santa Cruz ; para o resto da carga trata-se com Caetano Cyriaco da C. M , na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Para a Bahia.

O patacho nacional San-José, pretende seguir até o fim da presente semana, tem a bordo dous terços de seu carregamento prompto ; trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.



Companhia Pernambucana.

O vapor nacional Iguarassu' commandante Antonio da Silveira Maciel Junior deverá chegar a este porto até o dia 26 do corrente, e regressará impreterivelmente para os do Norte no dia 1º de maio proximo vindouro, as pessoas que nelle quizerem carregar deverão mandar depositar a carga no armazem da companhia, até o dia 28 do corrente alem do que nada se receberá.

Adverte-se aos Srs carregadores que os fretes superiores a quantia de 10$ serão pagos aonde convier melhor aos mesmos, e os menores a essa quantia o serão na gerencia.

Avisa-se tambem aos mesmos que caldeiras de engenho, moendas, alambiques ou outros quaesquer objectos de muito peso ou de muito grande volume serão conduzidos por mar para o vapor a custa do carregador.

Para Lisboa

pretende sahir no dia 30 do corrente o bem conhecido brigue portuguez Laia III : quem nelle quizer carregar o resto da carga que lhe falta, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirijam-se aos seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filhos, ou com o capitão na praça do commercio.

Maranhão e Pará

Segue com brevidade o palhabote Sobral, recebe carga a frete e passageiros . a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira na rua da Cadeia do Recife n. 2 , primeiro andar.

Para o Ceará.

O hiate Novo Olinda, mestre Custodio José Vianna, a tratar com Tasso Irmãos.

(*) Estes documentos estão em poder do Exm. presidente da provincia.
(a) Era academico do 1.º anno d'esta Faculdade de Direito.
(b) P. de Calasans.
(c) Prosa anonima por nós metrificada.
(d) Vir. Eneidos lib. 6.

Rio de Janeiro.

Segue com brevidade o brigue Hercules, recebe carga : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

-- Para Lisboa pretende seguir viagem até o ultimo do corrente mez a barca portugueza Maria Feliz, forrada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos, por se achar com meia carga a bordo para o restante da carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Luiz José de Sá Araujo ou com o capitão na praça.

Leilões.

— Aikwright, Tucknies & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de perfeito sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: segunda feira, 26 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

— O Dr. W. May, tendo de retirar-se para Inglaterra, fará leilão por intervenção do agente Oliveira de toda a mobilia da sua casa, no aterro da Boa-Vista, n. 28, consistindo em mobilia completa para sala de visitas, cadeiras de braços e sophás correspondentes para outra sala dita, um piano (o melhor que existe nesta cidade) candelabros, lustres, candieiros inglezes, lanternas, relogios de mesa e outros, jarros e diversos enfeites de porcellana, bancas de varios gostos, tanto para jogo, como para outros misteres, tapetes de sala, secretarias, escrivaninhas, e guarda livros de diversas qualidades, guarda roupas, guarda vestidos, toilletes, espelhos, lavatorios, commodas, camas de ferro para casados e solteiros, ditas para meninos, marquezas, mobilia completa para sala de jantar, como seja optima mesa elastica, cadeiras, aparadores, guarda-louças, garrafas, copos e outros crystaes para mesa, aparelhos de porcellana para almoço e jantar, facas, garfos e colheres, uma excellente machina para engommar, um cabriolet, optima vaca tourina, trem com. leito de cosinha, e immensidades de objectos assá's necessarios, mas que seria enfadonho mencional-os ; quarta feira, 28 do corrente, na supradita casa.

Leilão.

Sexta-feira 23 do corrente

PELO AGENTE

Pestana

O agente Pestana fará leilão sexta-feira 23 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem da Companhia Pernambucana por conta de quem pertencer

DE

2 mastros e 1 gurupes.
1 escaler com remos.
Peças de lona hamburgueza.
Peças de cabos de linho de diversas grossuras.

Avisos Diversos.

No dia 21 do corrente desappareceu do poder do abaixo assignado uma escrava de nome Leocadia, crioula, idade de 24 annos, a qual tendo-lhe sido vendida pelo Noberto Alves Cavalcanti, tratava o mesmo abaixo assignado de lhe devolver, firmado no Cod. L. 4. Tit. 17 --Vicente Antonio do Espirito Santo.

Ama de leite.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que seja sadia e morigerada : dirija-se a casa n. 1 junto a fundição da Aurora.

--- José Hygino de Souza Galvão ao retirar-se voluntariamente da casa dos Srs N. O. Bieber & C., onde servio como caixeiro por 23 annos e 4 mezes, faltaria a um rigoroso dever se não patentesse seu reconhecimento e gratidão aos Srs gerentes actuaes da casa e a seus antecessores, como por este o faz, não só pelo modo distincto, e maneiras affaveis com que sempre foi tratado, como pela confiança que sempre depositaram nelle ; e approveita a opportunidade para do mesmo modo agradecer aos seus companheiros.

— Precisa-se de um criado para o serviço da casa de um homem solteiro, e que saiba tratar de cavallos.

--- Quem precisar de uma ama de leite, póde procurar no becco do Marisco n. 14, que achará com quem tratar.

LINHA DE OMNIBUS DE CLAUDIO DUBEUX.

No dia 25 do corrente haverão omnibus todos os dias as 8 1|2 horas da manhãa em ponto, para conduzir os passageiros para o caminho de ferro, e suas bagagens, não exedendo o peso da 1|2 arroba : estará um omnibus na praça da Boa-Vista as horas marcadas e seguirá pela rua Nova, rua do Queimado ao ponto de partida : outro da cocheira do proprietario, ou nos Quatro Cantos da rua do Crespo, e seguirá pela rua do Collegio, Livramento ao ponto mencionado, com estas viagens deverão estar no ponto as 8 3|4, e trarão de volta os Srs. passageiros mesmos para os pontos d'onde sahiram, e pelas mesmas ruas : as 4 1|2 horas da tarde sahirão os mesmos omnibus dos mesmos pontos com as mesmas condições: cada um passageiro pagará de entrada nos omnibus 500 rs por pessoa, sendo meninos até 10 annos 200 rs. Nos domingos não ha omnibus a tarde por que a locomotiva não volta, mas estarão 2 omnibus no ponto as 6 horas da tarde, para trazerem os mesmos passageiros que voltarem do ponto, e terão de seguir as mesmas direcções. N. B. Previne-se aos senhores passageiros, que venham munidos de trocos miudos, ou bilhetes assignados pelo proprietario dos mesmos omnibus.

--- Precisa-se de um ferreiro que seja perito em sua arte : na rua do Mondego n. 95, padaria de Soares Irmão.

Rua da Cadeia de S. Francisco n. 11 B, escriptorio de advogacia.

O bacharel formado Manoel Moreira Guerra, tem installado o seu escriptorio de advocacia na rua da Cadeia do S. Francisco sobrado n. 11 B onde offerece os serviços de sua profissão ás pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança, podendo para isso ser procurado á qualquer hora de todos os dias uteis; o mesmo bacharel encarrega-se de quaesquer recursos ou outros negocios forenses do interior da provincia, que perante qualquer tribunal ou repartição desta capital tenham de ser ventilados, para que lhe poderão ser endereçados em carta fechada ; no que tudo assegura o maior zelo e promptidão. Aos presos pobres e pessoas desvalidas prestará todo o trabalho gratis.

--- Dr. William May pede a qualquer pessoa a quem esteja devendo de apresentar a sua conta até o dia 26 para ser paga ; e igualmente pede a todas as pessoas que lhe estão devendo de saldarem suas contas até o dia acima mencionado, na sua casa no aterro da Boa-Vista.

--- Na rua larga do Rosario, antigamente Quarteis, ao pé da botica do Sr. Pinto, loja de calçado n 14, existe um negro cozinheiro para se alugar : quem precisar, dirija-se a mesma loja para se tratar.

Forneiro.

Precisa-se de um forneiro que seja perito em sua arte ; na padaria do Saraiva, na rua do Mondego n 95

--- O Sr. J. F. de Paula tem uma carta na rua das Trincheiras n. 61, loja de cirgueiro, vinda pelo vapor Avon, que por engano de igual nome nas inicias, o abaixo assignado recebeu na persuasão de ser sua.

José Francisco de Paula.

--- No botequim da rua larga do Rosario n. 27, precisa-se de uma lavadeira que lave com promptidão : quem se achar habilitada dando um conhecimento, pode vir tomar conta da roupa.

--- O abaixo assignado declara, que deixou de ser seu caixeiro o Sr. Antonio Manoel de Oliveira Villa, no dia 21 do corrente mez.

José Francisco de Lima.

LÃA DE BARRIGUDA.

Na prensa de algodão n. 7, no largo da assembléa, ha uma porção de lãa de barriguda para vender : a tratar na mesma prensa ou na loja de João José de Gouveia.

Burras de ferro

No armazem de Burle, Souza & C. rua da Cruz n. 48, ha constantemente as melhores burras de ferro que tem vindo ao mercado até o presente de todos os tamanhos, cofres de ferro para joias de differentes tamanhos, salitre inglez do melhor refinado, redes de palha fabricadas em Paris, que se vendem por preços razoaveis.

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS.

Miguel José de Abreu, acaba de abrir na rua do Queimado n. 11, uma nova loja de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça como para o mato, e propõe-se a vender mais barato do que em outra qualquer loja, afim de acreditar e tornar conhecida a sua casa de commercio.

Deposito de sabão, no largo da Assembléa n. 9.

Neste deposito ha sabão massa, castanho e preto, sabão branco e amarello commum, por preço razoavel, dinheiro a vista.

--- Sahio á luz -- Biographias de alguns poetas e homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador Antonio Joaquim de Mello ; obra que, alem de tratar dos individuos, cujo ensaio biographico emprehende, e de apresentar as melhores poesias dos poetas de que se occupa, e algumas optimas do conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro, dá noticias curiosas e interessantes da provincia, e dos seus principaes acontecimentos politicos, e inclue 66 documentos ineditos, preciosos e uteis. He o tomo 1.°, formato 4.°, e 300 paginas brochado ; preço 5$000.

--- Luiz José de Sá Araujo, tendo de retirar-se desta praça para Lisboa, deixa por seus procuradores, para tratarem de todos os seus negocios, seu mano o Sr. Manoel José de Sá Araujo, o Sr José Teixeira Basto, e os Srs. Almeida Gomes, e Alves & C.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite ainda que seja escrava ; na rua do Livramento n. 33, ou na rua Augusta n. 3 C.

-- Precisa-se de um caixeiro para taberna, com pratica ou sem ella, de idade de 10 a 14 annos ; na rua da Guia n. 44.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar em casa de pouca familia : na rua da Florentina, casa do Sr. Coimbra.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua da Praia n. 34 ; afirma-se pagar bem.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, e seja carinhosa para criança rescem-nascida, paga-se bem ; no pateo do Terço n. 16.

--- Precisa-se de um feitor para tratar de um sitio perto da praça ; a tratar na rua de Apollo n. 24.

Rua do Crespo n. 10.

A loja de José Gonçalves Malveira recebeu pelo ultimo paquete chegado do sul os acreditados cigarros bota-fogo de papel branco e perdo.

--- Precisa-se de um rapaz que tenha bastante pratica de loja de ferragens : na rua do Queimado, loja n. 13.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 1 na mesma casa tem agua e pó dentrifrice.

SOCIEDADE EM COMMANDITA

para a fundação da fabrica de fiar e tecer algodão.

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios no dia 16 para se tomar uma deliberação sobre negocios urgentes da mesma sociedade, fica adiada a reunião para o dia 23 do corrente ao meio-dia, em casa do Sr. Antonio Marques de Amorim, na rua da Cruz n 45; nesse dia se tomará uma resolução definitiva com as pessoas presentes, pelo que se roga aos senhores interessados o obsequio de não faltarem.

--- Acha-se contratada a compra da casa terrea n. 8 da travessa do Caldeireiro do bairro de San-José, pertencente a Carlos Frederico Barbosa ; se alguem se julgar com direito para impedir este negocio por qualquer titulo, queira annunciar por este Diario no prazo de oito dias, a contar desta data.

--- Roga-se a pessoa que levou do omnibus de Olinda, na terça-feira, 13 do corrente, um compendio de direito ecclesiastico pelo Sr. Dr J. V. de Castro Tavares, o mande entregar na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, que muito se agradecerá.

RAPE' CORDEIRO.

O proprietario da fabrica de rapé cordeiro participa aos consumidores que mudou a côr do papel, que servia de envoltorio do seu rapé para amarello mais claro.

Nova fundição de ferro e bronze

Na fabrica de caldeiraria da rua do Brum n. 28 conhecida por fabrica do Mesquita, alem das obras de que até agora se tem encarregado de cobre, bronze, estanho, zinco, chumbo e folha de Flandres.

Funde quaesquer obras de ferro

seja qual for o seu modelo, tanto para engenho e agricultura, como para navios ou vapores, como sejam rodas, dentadas, cilindro, cruzetas, crivos e portas para fornalhas, mancaes com bronzes para engenhos, escovens e quaesquer peças de machinismo para navios ou vapores : tudo com presteza, perfeição e commodo preço. Na mesma fundição precisa-se de officiaes de caldeireiro, latoeiro e serralheiro e alguns serventes forros ou escravos.

GOIANNA.—ATTENÇAO'.

José Francisco Collares & C, faz publico que na cidade de Goianna na rua da Ponte n 9, tem effectivo a todo tempo carne do Ceará da melhor qualidade que ha, pelo preço do Recife e mais em conta do que em qualquer outra parte ; os senhores de engenho que por ser muito amigo delles, que não quizerem ter o trabalho de mandarem ao Recife, podem dirigir se ao mesmo armazem que se promette fazer todo negocio com outros generos que os mesmos quizerem trocar.

--- Dr. William May com sua familia retira se para fóra do imperio.

--- Aluga-se uma mulata, a qual tem bom e bastante leite para criar, ou para serviço de portas a dentro, sabe cozinhar, engommar perfeitamente, e lavar de sabão, e sabe tambem de costuras, adiantando-se 200$ rs , para descontar nos serviços conforme se convencionar : na rua da Penha n. 29.

--- Precisa-se de um amassador : na rua da Senzala Velha n. 94.

--- Constando-me que alguns desaffeiçoados meus, a quem voto o desprezo mais completo, andam propalando, que meu pai fizesse publicar um annuncio em o qual declarava, que ninguem fiasse cousa alguma em seu nome a mim, apresso-me em manifestar ao publico, que um tal boato he falso e filho de um coração malfazejo e como tambem declaro que nada devo a pessoa alguma. Recife 22 de abril de 1858.

João Maria de Moraes Navarro.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO' MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes.			10$000
Dita de 24	»	»	15$000
Dita de 36	»	»	20$000
Dita de 48	»	»	25$000
Dita de 60	»	»	30$000
Tubos avulsos a			1$000
Frascos de tintura de meia onça.			2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina :			20$000
Medicina domestica do Dr. Henry			10$000
Tratamento do cholera morbus			2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes			6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabugá' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO,

(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde ás 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

-- Quem quizer comprar acções do novo Banco de Pernambuco compareça na rua do Trapiche escriptorio n. 40.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 Rua das Cruzes 28

Neste consultorio acham-se sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos e em carteiras e caixas as mais ricas possiveis e por preços commodos.

Vende-se a pathogenesia ou materia medica em portuguez dos 48 principaes medicamentos, acompanhada de um repertorio tratando de todas as doenças e o modo de applicar os medicamentos.

Nysten diccionario dos termos de medicina.

Jahr em 4 volumes, e outras obras proprias para os homeopathas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos.

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo do 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes garantidos 5$500
Meios ditos 2$750

P. J. Layme.

Loteria DA provincia.

O abaixo assignado compra bilhetes da loteria ja recolhidos pelos seguintes preços na rua do Collegio n. 21, primeiro andar :

Até a quantia de 10$. . . 15 0|0 de desconto
De 10$ para cima. . . 10 0|0 de desconto

P. J. Layme.

Talheres.

Grande sortimento de talheres para mesa, de cabo de marfim, bufalo, osso e viado, colheres de metal do principe para sopa e chá, sortimento chegado de louça de estanho para cozinha, dita de porcelana, tudo por preço commodo, e outras muitas ferragens e miudezas, que nesta sempre muito sortida loja tem tanto em grosso como a retalho na rua Nova n. 20.

-- Na rua do Crespo loja n. 12, recebeu-se pelo ultimo vapor da Europa o melhor rapé fabricado na mais acreditada fabrica de Paris, a boa qualidade de que he feito não precisa elogios a se continuar a ter promptа venda, haverá remessas por todos os vapores

--- Aluga-se um sitio na Casa Forte, no principio da estrada que vai para o Poço, com muito boa casa de vivenda, quartos fóra para escravos, cocheira, estribaria, murado na frente, e muito bem plantado : quem o pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 13, loja.

--- Na rua do Quartel de Policia, padaria n. 18, precisa-se de um forneiro pardo, branco ou preto : quem estiver nas circumstancias, procure na mesma padaria, que achará com quem tratar.

--- Ainda se acham á disposição de qual quer senhor de engenho os que annunciaram para administrador e outro para caixeiro do mesmo estabelecimento : portanto, quem de seus prestimos se quizer utilisar, e não tendo visto o annuncio no Diario de 7. 8 e 9 de abril deste anno, ns. 78, 79 e 80, procurem na casa indicada nos mesmos annuncios, que acharão com quem tratar.

-- Precisa-se de um forneiro, um amassador e um preto para o serviço de casa ; na padaria de Santo Amaro.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc. ; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção á que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nás Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 6, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão ; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

--- Precisa-se tomar de quatro a cinco contos de reis a premio de um por cento, dando-se um predio a contento por hypotheca : quem pretender este negocio, annuncie para ser procurado.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

---Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Detan que morou na rua do Aragão, e teve marcineria.

---O coronel José Pedro Vellozo da Silveira, offerece as pessoas do povo, que quizerem se dedicar a plantação de mandioca, os terrenos proprios para essa lavoura, que possue nas freguezias da Escada, Serinhãem, Bonito e Bezerros, e se obriga a fornecer-lhes engenhos para fazer farinha, com todos os accessorios movidos por agua ou por animaes, com a condição de lhe pagarem 10 por cento unicamente da farinha que venderem ficando gratis ou livre de foro a que consumirem na sustentação de suas familias e dos trabalhadores que empregarem.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

-- Manoel do Nascimento Pereira mudou a sua residencia da rua de Apollo n. 16 para a mesma rua n 6 casa de um andar.

Tendo sido realisada a infausta noticia da muito sentida morte do padre mestre João Capistrano de Mendonça, o abaixo assignado convida a todos os amigos do mesmo illustre finado a assistirem uma missa de *requiem* que será celebrada no convento dos religiosos de Santo Antonio, na manhãa do dia segunda feira 26 do corrente as 8 horas.

Germano Francisco de Oliveira.

Loteria DA Provincia.

Quinta parte da primeira do Gymnasio.
Nos bilhetes rubricados pelo abaixo assignado sahiram os seguintes premios :

Ns.—2944	400$	Bilhete.
2444	200$	1 meio.
566	200$	1 dito.
2629	100$	Bilhete.
2722	100$	1 meio.
854	50$	Bilhete.
1534	50$	Dito.
1551	50$	1 meio.
1855	50$	1 dito.
1057	50$	1 dito.

P. J. Layme.

-- Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos, Portuguez ou Brasileiro, para uma taberna em Beberibe, ainda mesmo não tendo pratica : a tratar no Aterro da Boa-Vista n. 18.

ENSINO PRATICO

Do modo de escripturar os livros POR PARTIDAS DOBRADAS.

M. Fonseca de Medeiros, julgando-se convenientemente habilitado para leccionar a escripturação commercial por partidas dobradas, tem resolvido á abrir em sua casa um curso pratico da referida materia, o quál durará duas horas de cada dia util, sendo das 7 horas as 9 da noite.

Muitas pessoas, que vivem entre nós de pequeno commercio, fogem da escripta por partidas dobradas, porque a julgam um complexo de difficuldades, que não vale a pena vencer para um pequeno negocio. A partida dobrada, dizem alguns, he só propria para as casas de grosso trato.--He tempo pois de fazer desapparecer tão ridicula idéa. A escripturação que desejamos ensinar he preferivel a qualquer outro methodo ; he facilima e conveniente a qualquer estabelecimento.

As pessoas que para este fim nos procurarem a hora acima indicada, em nossa casa rua do Padre Floriano, sobrado de um andar n. 5 serão convencidas do quanto temos expendido.

Temos estabelecido a modica quantia de 20$000 como paga do ensino, que avaliamos conseguir em 20 lições, aquelles porem, que carecerem de mais, nós as daremos gratuitamente.

Dos nossos discipulos, aquelle que julgar-se incapaz de aprender não receberemos um real.

Desejamos fazer um serviço ao commercio e para a consecução de nossa vontade sobra-nos paciencia e desinteresse.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro ; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

Precisa-se

de uma ama forra para o serviço interno de uma casa de familia : a tratar em Fora de Portas, rua dos Guararapes, casa do professor publico.

--- Precisa-se de uma ama escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia, ou quando não uma pretinha, mas que saia a rua : quem a tiver dirija-se a rua da Guia n. 42, ou então annuncie para ser procurado, que será alugada impreterivelmente.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

Rua da Cadeia de Santo Antonio.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, e pouco serviço de casa, deseja-se que ella cozinhe com perfeição : no aterro da Boa-Vista n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, escreva soffrivelmente e que abone a sua conducta, dá-se bom ordenado ; quem quizer póde ir ou mandar dizer no aterro da Boa-Vista, taberna da esquina do becco dos Ferreiros n 42.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdelena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, e as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

-- Luiz José de Sá Araujo, tendo de retirar-se para Lisboa, pede as pessoas com quem tem contas, de as mandar tirar, e mandar a rua do Brum n. 22, para serem conferidas e pagas. O mesmo roga ás pessoas que lhe são devedoras, de lhe satisfazerem seus debitos.

--- As pessoas que tem tratado passagem para Lisboa na barca portugueza Maria Feliz, queiram fazer o favor de ir realisar para se poder contar com ellas para se fazer o competente rancho e mais despezas, na rua do Brum n. 22, com Luiz José de Sá Araujo. O mesmo navio ainda tem camarotes para 15 passageiros irem a vontade : quem pretender, póde ir a bordo examinar.

--- Antonio Luiz Pereira Bastos manda para Portugal seu sobrinho menor Serafim Antonio Alves Leite, subdito Portuguez.

--- O collector provincial do termo de Iguarassu' faz publico, que em seu poder acha-se um quartão alazão amarello, de dez annos, pouco mais ou menos, magro, apprehendido no engenho Piedade pelo tenente coronel Hemeterio Velloso da Silveira, em dezembro do anno proximo passado, e remettido ao ex-collector tenente Francisco Cochles Teira de Araujo neste mesmo tempo, e entregue ao abaixo assignado a 4 do corrente. Iguarassu' 17 de abril de 1858 — Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça.

— O deposito principal dos mais afamados charutos da Bahia do Sr. Gustavo Laporte, acha-se de hoje em diante em casa de Schaphletlin & C. rua da Cruz n. 38.

SOCIEDADE C. ECONOMICA.

Os Srs. socios são convidados para se reunirem em assembléa geral no dia 27 do corrente na casa na rua da Cadeia n. 6, segundo andar, pelas 11 horas da manhãa, afim de se tratar do negocio que marca o art. 15 § 2 dos estatutos.

-- Precisa-se de uma ama secca para tratar de uma menina : a fallar na rua do Cabugá n. 2 ou no sitio junto a senhora viuva Lasserre

-- Precisa-se fallar com o Sr. Henrique da Fonseca Coutinho, na rua do Crespo n. 16, loja de fazendas, a negocio que lhe diz respeito.

Loteria DA provincia.

Aos 5:000$ e 1:000$.

O abaixo assignado vendeu os seguintes premios :

1 bilhete	Numero	2303	5:000$
1 meio	»	566	200$
1 dito	»	2444	200$
1 dito	»	1855	50$
1 dito	»	1057	50$
1 bilhete	»	2006	50$

O mesmo tem exposto á venda os seus muito felizes bilhetes inteiros e meios da sexta parte da terceira loteria do Hospital Pedro II, os quaes não estão sujeitos ao desconto da lei, o qual será immediatamente pago na rua da Cadeia do Recife n. 45.

Bilhetes 6$000 Recebe 5:000$
Meios 3$000 » 2:500$

Por Salustiano de Aquino Ferreira.
José Fortunato dos Santos Porto.

--- Precisa-se de uma ama de leite : no caes do Ramos n. 4, armazem.

-- Precisa-se de um padeiro para fora da cidade : na rua estreita do Rosario n. 16.

-- Precisa-se de um feitor entendido em plantações para um sitio perto desta praça : a tratar na travessa da Madre de Deos n 19.

--- Os herdeiros de João Antonio de Siqueira, Domingos Rodrigues dos Passos e de Manoel Rodrigues dos Passos, queiram apparecer na rua do Amorim n. 33, segundo andar, para negocio de interesse dos mesmos.

--- O abaixo assignado, proprietario do engenho Bom Jardim e Camoci, sitos á margem do rio Cara-assu', na freguezia de Barreiros, protesta contra a arrematação da imaginaria propriedade do Camarão, dada pelos herdeiros do fallecido José Antonio Pessoa de Mello, para pagamento de dividas nacionaes, visto como offende em grande parte terrenos pertencentes as suas referidas propriedades ; o abaixo assignado faz sciente a qualquer senhor arrematante, que se pretende oppôr com as suas fracas forças á todo damno que venham a soffrer os lemites das suas referidas propriedades com a demarcação desses terrenos do celebre Camarão ; outro sim, declara, que se já não fez a menor opposição, foi não só porque he bem sabida a impugnação que a essa arrematação tem apresentado o mui digno commandante superior Paulo de Amorim Salgado, como muito prejudicial aos seus engenhos Cocal, Cachoeira, etc., senão tambem porque o abaixo assignado nunca se persuadio que a nação recebesse em paga de divida liquida, uma propriedade toda duvidosa, toda litigiosa, que ha de ser impugnada por todos os heréos confinantes, e que só poderá existir com desfalque das antigas propriedades collocadas entre os rios Cara-assu' e Una, da barra do Saué para o poente ; e para que ninguem se persuada que convém nessa arrematação, e adverte a todo aquelle que for inimigo de pleitos judiciaes, faz o abaixo assignado o presente annuncio. Engenho Bom Jardim 8 de abril de 1858.

Sebastião Antonio Accioli.

--- Precisa-se de uma ama secca para dous moços estrangeiros : na rua da Palma, casa nova sem numero, e preferindo-se estrangeira.

--- Roga-se ao Sr. Christovão Santiago do Nascimento o favor de apparecer na rua dos Martyrios, taberna n 36, a negocio que lhe diz respeito.

--- O desembargador Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, tendo de seguir para Londres e Paris no proximo vapor inglez, e não podendo despedir-se de todos os seus amigos em razão dos muitos afazeres que o hão cercado, pede-lhes por isso a sua generosa desculpa, e offerece-lhes naquellas cidades os seus limitados serviços.

--- Precisa-se de um caixeiro para uma taberna fóra da cidade 5 legoas, que entenda de negocio, e paga-se bem ; tambem se precisa de um amassador para uma padaria, e de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua da Praia n. 40

--- O bacharel Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão embarca para diversos paizes da Europa, e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, o faz pelo presente, offerecendo-lhes seus fracos serviços. As pessoas que lhe quizerem escrever, dirijam suas cartas á Monsieur J. Hamel, rua Racine n. 10, em Paris, que serão entregues.

COMPANHIA DAS CARNES VERDES.

Declaramos que os açougues da companhia são os seguintes :

No Recife.
Rua da Guia ns. 53 e 56.
Rua da Senzala Nova ns. 5 e 12.
Rua do Pilar ns 82 e 116.
Rua do Codorniz n. 1.
Rua do Vigario n. 24.

Na Boa-Vista.
Atraz da matriz n. 2.
Ribeira de n. 13 até 22 são 10 talhos.
Rua da Soledade 1 talho.
Manguinho 1 talho.
Capunga rua da Pernambucana n. 1.

No de Santo Antonio.
Rua do Rangel ns. 41, 65, 67, 71 e 77.
Ribeira de S. José lado de norte todos os talhos a excepção do n. 20.
Rua das Cinco Pontas n. 160.
Rua larga do Rosario n 3
Pateo do Paraizo n. 4.
Rua da Cadeia n 30.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva com habilidades ou sem ellas para o serviço interno de uma casa, a qual paga-se bem : na rua Augusta casa de Anacleto José de Mendonça.

--- Contrata-se o fornecimento de 1,500 ou mais alqueires de cal por um preço fixo, pagando-se adiantado o que se convencionar, dando o fornecedor um fiador a contento nesta praça : quem quizer fazer este negocio dirija-se ao Dr. Lobo Moscozo na rua da Cadeia de Santo Antonio.

-- Tendo de fechar-se em dias do mez proximo vindouro a galeria e officina do Aterro da Boa-Vista n 4, 3°. andar, as pessoas que desejarem honrar este estabelecimento e ficar com um fiel e perfeito retrato, aproveitem a ocasião. Na mesma casa além do mais variado e abundante sortimento de caixinhas americanas e francezas, passe-partouts, quadros e molduras pretas, douradas e de velludo, existe um variado sortimento de alfinetes de ouro para serem vendidos com retratos de 18$ a 25$, e cassoletas tambem de ouro para 14$ e 16$ com retratos

--- Precisam-se de dous amassadores : na padaria do Forte do Matos.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8 da tarde bilhetes e meios da sexta parte da terceira loteria do hospital Pedro II, cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 1° do proximo mez de maio.

Thesouraria das loterias 21 de abril de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

--- Francisco Ignacio Tinoco de Souza com sua senhora e uma menina vão a Europa.

--- Precisa-se de uma preta para comprar e cozinhar : na rua do Rangel n. 15.

--Joaquim Gomes Duarte, subdito portuguez retira-se para Europa, julga nada dever, se alguem se julgar seu credor, apresente-se para ser pago.

Cachorrinha perdida

Desappareceu do sitio de A. V. da Silva Barroca, na Passagem da Magdalena, uma cadellinha de raça pequena, preta e felpuda: quem a achar e quizer restituir, ou della der noticia, receberá 10$ de gratificação.

--- Os Srs. Victorino José Correia de Sá, Francisco José Gonçalves, e Francisco Duarte de Oliveira dos Santos, tem cartas na rua da Cruz n. 27.

-- Desappareceu na noite de 21 do corrente, o escravo de nome Florentino com os seguintes signaes : estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista ; tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queijo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho : quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será recompensado generosamente.

— Acha-se contratada a compra de 160 palmos (pouco mais ou menos), de um terreno na estrada Real da Casa Forte, com os fundos para a estrada que vai para o Arraial, pertencente ao Sr. Joaquim Euzebio de Barros Ferrão : se alguma pessoa acha-se com direito para impedir este negocio por qualquer titulo, queira annunciar por este Diario no prazo de oito dias a contar desta data.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

Em virtude de deliberação da mesa regedora são convidados os irmãos desta irmandade a se reunirem em mesa geral no consistorio da respectiva igreja, domingo 25 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, afim de se tratar da approvação do novo compromisso.

-- Pede-se a pessoa que no domingo occultou em sua casa, sendo pela segunda vez, uma cabra (bicho) com uma cria, estando a mesma com canga ao pescoço, e as orelhas cortadas, dando pouco leite em razão de estar prenhe, de a soltar para a rua do contrario se dara parte a policie ; pois ha quem visse esta graça.

Achando se vago o lugar de guarda da igreja são convidados os irmãos da irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio, que quizerem servir o dito lugar a apresentarem seus requerimentos a mesa regedora prestando fiança nunca menos de 1:000$.

— Roga-se ao Sr. João Chrysostomo de Gusmão morador em Olinda o favor de apparecer na rua da Cruz do Recife loja de calçado n. 14, a negocio que lhe diz respeito.

Compras.

--- Compra-se uma escrava preta, de nação ou crioula, que saiba bem engommar e que seja sadia e socegada : a tratar com Manoel da Silva Santos : na rua da Cadeia do Recife.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho : no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compra-se um compendio de Geographia por Pompêo : na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

--- Compra-se uma propriedade sita em alguma das principaes ruas d'esta cidade, e que renda pouco mais ou menos 500$000 rs. annuaes, estando o predio em bom estado, e desembaraçado; quem quizer, trate na rua da Cruz, escriptorio n. 49.

--- Compra-se constantemente na fabrica de espiritos de José Joaquim Lima Bairão, rua Direita n. 17, garrafas e botijas vasias, e pagam-se bem.

Vendas.

Mesa elastica.

Vende-se uma boa mesa moderna ; no armazem de leilões da rua do Collegio se dirá onde póde ser vista.

--- Vendem-se no aterro da Boa-Vista n. 42, taberna, dous escravos, sendo uma negra peça de 20 annos, e um preto de todo o serviço, vindos do sertão.

-- Ovas do sertão muito frescaes ; na rua do Queimado, loja n. 27.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta ; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam as portas morte, preservando em seu uso ; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação ; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos.	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de)	Hemorrhoidas
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Tisica ou consumpção pulmonar
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
	Symptomas secundarios.
Ditas venereas	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SSSF

Tasso Irmãos avisam aos seus freguezes, que o ultimo carregamento de farinha de Trieste da marca SSSF ramiuho se vende unicamente em seus armazens, aonde tambem existe o melhor e mais completo sortimento de farinha de Richmond, Philadelphia, Ohio e Baltimore, tanto extras como superfinas.

Salvas.

Vendem-se na loja da rua Nova n. 20, salvas de metal do principe, com o fundo de charão, muito bonitas, ternos de bandejas muito finas, imitando charão; e tambem vende avulso apparelhos de metal do principe para almoço, muito finos, e tambem mais ordinarios, tem bule e cafeteira avulso, tudo por preço commodo.

*C*alçado francez

Na antiga loja de calçado do aterro da Boa-Vista n. 14, da viuva Dias Pereira & Pinto, tem um grande sortimento de calçados que receberam pelo ultimo navio francez Adelle, dos melhores fabricantes de Paris, como sejam borzeguins, sapatões com borracha e com fitas para homem, sapatos de lustre e de bezerro para rapaz, borzeguins para senhora e para meninas, assim como o bem conhecido calçado de Nantes, tanto borzeguins como sapatões de vaqueta de lustre, e de bezerro de sola grossa para homem, proprios para inverno, tudo por preço commodo, a dinheiro à vista.

— Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes:

1.º Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.º 600 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda-las.

3.º Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.º Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

ESCRAVOS.

Vendem-se escravos de ambos os sexos: no escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, primeiro andar.

Tijolos de marmore.

Vendem-se tijolos de marmore chegados ultimamente de Genova; em casa de Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

Calçado.

Vende-se a loja de calçado da rua do Livramento n. 33, pelo motivo de seu dono querer tratar de sua saude.

— Vende-se uma escrava moça, que sabe cozinhar o diario de uma casa, e fazer os mais arranjos, não foge e nem bebe, bastante sadia, e com mais algumas habilidades, que se dirá ao comprador, assim como o motivo porque se vende: a tratar na rua Larga do Rosario, loja de mindezas, ou na rua do Amorim n. 48, escriptorio de Paula & Santos.

--- Na rua da oeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha, vende-se milho em saccos e em barris (levando para estes os saccos vasios): assim como compra-se mel encascado, ou desencascado.

--- Vende-se um escravo robusto, bonita figura e sadio, caiador e canoeiro ganhador, muito fiel, afiança-se a conducta, excellente para armazem de assucar por ser muito humilde, e prompto para qualquer serviço que se mande fazer; quem o pretender, dirija-se a rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

--- Vende-se uma escrava crioula, com algumas habilidades; no pateo do Terço n. 141, segundo andar, se dirá quem vende.

--- Vende-se uma escrava de Angola, de meia idade, muito ladina e sadia, optima lavadeira de barrels e sabão, entende de todo serviço de casa e rua: quem a pretender, dirija-se a travessa do Dique, no segundo andar do sobrado do lampeão.

Passeio Publico, loja n. 11

Vendem-se lenços de seda de cores para tabaco a 800 rs. cada um, córtes de casemiras grossas para inverno a 3$ o córte, musselinas de cores, fazenda superior a 320 o covado, brins trançados brancos de puro linho a 1$200 e 1$400, fazenda superior, chales de casemiras de cores, ditos de merinó de cores, fazenda moderna, madapolões de todas as qualidades, chitas, e outras muitas diversidades de fazendas, que se venderão baratas.

Cera de carnauba e sebo refinado.

Domingos R. Andrade & C., com deposito no largo da Assembléa n. 9, fazem scientes aos Srs. fabricantes de velas, e a quem mais interessar possa, que estão resolvidos a vender tanto um como outro artigo por menos preço que em outra qualquer parte, alem do que deixam escolher tanto sacco como barrica no completo sortimento que presentemente tem.

Marroquim

a 1$600 a pelle e 17$ a duzia, fazenda sem defeito e boa qualidade: na rua Direita n. 45.

Couro de lustre

marca castello muito grande a 4$ a pelle: na rua Direita n. 45.

Farelo de Lisboa

em saccos grandes a preço muito barato, no armazem de Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 43, ou defronte da escadinha da alfandega, armazem do Annes.

Nada mais barato.

Na rua do Collegio, loja nova de fazendas n. 9, de Albino José Leite, vendem-se lindos chapeos de sol de panno a 1$600, ricos córtes de calça para homem, lindos padrões, a 1$, musselina para vestidos, brancas e de cores a 300 rs. o covado, chitas a 160, madapolões a peça 3$200, 3$500, 4$, 4$500 e 5$200 muito finos, grande porção de roupas feitas, calças e jaquetas, camisas a 900 rs. cada peça, camisolas de lãa para escravos vindas do reino a 1$500, redes da terra a 3$, chales de lãa e algodão a 1$ e 1$200, de lãa e seda a 3$, de merinó a 5$, gravatas de seda sortidas a 1$, capas para viagem todas forradas de baêta a 4$, 5$, 6$ e 8$ finas, chapeos de Braga a 2$, e outras muitas fazendas em conta.

Fio de algodão e algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

--- Vende-se uma escrava moça de 25 annos, muito boa engommadeira e cozinheira, e boa quitandeira, e uma dita de meia idade, sendo boa cozinheira e doceira, propria para casa: a tratar na rua Augusta n. 22.

*B*reu e pinho americano.

Vende-se no largo da Assembléa n. 9, uma porção destes dous artigos, e por commodo preço, em consequencia de se querer fechar contas.

Instrucção moral e religiosa,

ou resumo do novo e velho testamento: vende-se a 1$000 na livraria ns. 6 e 8 na praça da Independencia.

-- Vende-se um relogio de ouro patente inglez na rua Augusta n. 56.

Para meninas.

Nabuco & C., com loja na rua Nova n. 2, vendem capotinhos de cambraia bordada, calcinhas de cambraia bordada, meias de seda, ditas de algodão, ligas de seda e borzeguins de duraque gaspeados de lustre etc. e outros objectos de gosto.

para senhoras.

Nabuco & C., com loja na rua Nova n. 2, vendem gollinhas de cambraia com manguitos, lenços de cambraia de linho bordados proprios para noivas, basquines de filó guarnecidas de fita de velludo, luvas de seda bordadas, meias de algodão, borzeguins de duraque gaspeados de lustre etc. e outros objectos de gosto.

— Na rua Nova n. 2 loja de Nabuco & C., vende-se meias de lã proprias para doentes.

Calçado francez.

Na rua Nova n. 2 loja de Nabuco & C., vende-se calçado francez para homem, senhora, meninos e meninas.

*A*ttençaõ.

Na taberna grande ao lado da igreja da Soledade, vendem-se saccos com farinha, milho e feijão, manteiga ingleza flor a 960, 1$120 e 1$280 a libra, e franceza a 800, cha fino a 2$400 e 2$500, erva mate a 360 a libra, cevada a 120, gomma a 120, araruta a 200, passas a 480, figos a 200, sagu' e cevadinha a 320, marmelada a 640, linguiça a 720 do reino, do sertão 500, presunto a 800; vinho bom a 640, champanhe a 2$500 a garrafa queijos do reino a 2$880, e muitos outros generos bons por preço commodo; na mesma casa compra-se moedas de 2$ e 1$ a 5 por cento para troco dos freguezes.

Farinha de mandioca.

Pelo vapor Oyapock chegado ante-hontem dos portos do norte, vieram 200 saccos com farinha de mandioca superior, e vende-se por preço commodo; no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16, no Recife.

Charutos finos.

Grande sortimento de charutos finos e ordinarios, em porção e em caixa, preço commodo: rua Nova n. 20.

*C*afè a vapor.

Machinas para fazer café em 20 minutos, de muito boa qualidade, approvadas na ultima exposição de Paris, tem diversos tamanhos, e por preço muito commodo; na rua Nova n. 20.

— Vende-se uma porção de musicas proprias para igreja, todas ellas originaes: a pessoa que pretender, póde ver a factura do importe das mesmas para se fazer negocio, na rua larga do Rosario n. 28, loja de louça.

--- Vende-se uma vacca muito abundante de bom leite, com uma cria de 4 mezes: para ver-se na estrada de João de Barros, no sitio do Sr. Miguel, ourives, onde se dirá quem a vende.

PRESUNTOS DO PORTO

Vendem-se presuntos do porto muito novos a 480 a libra; na rua do Collegio n. 12: os freguezes previnam-se, porque são poucos

— Vende-se uma bonita crioula de idade 15 annos, sabe coser, engommar, cozinhar, e tudo mais que n'uma casa de familia se precise fazer: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 18, loja.

— Vendem-se saccos com milho, ditos com farelo e ditos com feijão branco; tambem vendem-se favas em cuias: na rua do Sol n. 21, taberna, confronte o porto das canoas.

--- Vende-se uma preta engommadeira, cozinheira, costureira, com perfeição, e dá-se a contento: no pateo de S. Pedro n. 6.

ADRIANO & CASTRO

Loja da rua do Crespo n. 16, esquina

Vendem as fazendas abaixo mencionadas:

Cassas de cores lindos padrões a 360 e 400 rs. o covado.

Sedas escossezas a 1$300 o covado.

Chapeos para homem de todas as qualidades.

Musselinas brancas e de cores.

Ceroulas de linho a 28$ a duzia.

Chapeos do Chili a 10$ rs.

Chapeos de sol inglezes a 11$ rs.

E outras muitas fazendas baratissimas que a vista fará animar ao compradores.

--- Vendem-se apolices do novo Banco de Pernambuco: na rua da Cadeia do Recife n. 14

Pechincha.

Peças de cambraia de linho com 7 jardas cada peça por 6$, peças de silissia de linho com 30 varas por 18$ a peça, lenços de cambraia de linho para mão a 4$ rs a duzia, ditos finos a 5$ rs. a duzia, guardanapos de linho para mesa a 2$400 rs. a duzia, atoalhado adamascado para mesa a 1$400 rs a vara, lindos cortes de lãa com 16 covados cada corte, padrões miudinhos muito lindos para vestidos a 6$ rs. cada corte, cassas francezas de cores a 400 rs. a vara, lindas fazendas de lãa e seda de duas larguras, denominada duqueza, para vestidos a 1$ o covado, sahidas de baile de merinó as mais lindas que tem vindo ao mercado por 20$, capinhas de merinó abandadas de pelucia a 16$ cada uma, ricos chales de tonquim branco a 22$ cada um, ditos de cores matisados superiores a 30$: nos quatro Cantos da rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29,

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

— Vende-se milho em saccos; no pateo do Paraizo n. 16.

GRANDE ESTABELECIMENTO DE PIANOS FORTES.

*R*ua Nova n. 27, esquina da Camboa do Carmo, unico deposito de Carlos Scheel & W. Sassenhoff.

Neste bem conhecido esbelecimento sempre achar-se-ha os mais ricos, lindos, fortes e bellos pianos até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

Carlos Scheel & W. Sassenhoff

os quaes tem sido muitas vezes premiados nas exposições da Europa, e os primeiros sendo escolhidos pelo joven Arthur Napoleão, para seus concertos quando se achou nesta cidade.

Vendem-se estes pianos debaixo de toda garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a construcção a mais moderna e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa concerta-se e afina-se com perfeição os mesmos instrumentos.

Carros.

G. ADOLPHO BOURGEAOI.

Tem uns poucos de carros de 4 rodas grandes e pequenos muito bons, com bons arreios e vende por preço commodo por ter uma viagem a fazer, vende tambem boas parelhas de cavallos e cavallo para cabriolet: na rua Nova n. 61.

Chapeos de palha da Italia e de feltro.

Vendem-se chapeos de palha de Italia dobrados e singelos, e chapeos de feltro de diversas qualidades, e por commodo preço: em casa de Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

SAL DO ASSU'.

Ha para vender a bordo do brigue «Adelpho» fundeado em frente do trapiche do algodão: a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Attenção

Vende-se uma famosa negra de 40 annos, sabendo cozinhar o diario de uma casa e lavar, e propria de todo serviço; quem a pretender, dirija-se a rua dos Martyrios n. 14, que lá se dirá.

--- Na travessa do arsenal, armazem n. 11, de João Baptista dos Santos Lobo, acha-se à venda um bom sortimento de linguas do Rio Grande, muito novas, chegadas ultimamente, as quaes se vendem por preço commodo.

— Vende-se uma preta crioula a qual sabe engommar, lava de sabão e cozinha, serve tembem para enchada: quem quizer compra-la dirija-se a rua Bella n. 9.

— Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C., muito boa cera de carnauba chegada ultimamente do Aracaty pelo preço de 10$ cada uma arroba a dinheiro a vista; na mesme loja ha um completo sortimento de caixas com chapeos de feltro ja bem conhecidos nesta praça chegados ultimamente do Rio de Janeiro da fabrica de José de Carvalho Pinto & Companhia.

*S*uperior farinha de S. Matheus.

Vende-se a bordo do garopeira Estrella d'Alva, fundeado confronte ao caes do Ramos, de um alqueire para cima e em porção: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

— Vende-se milho de Cunha em saccos, por barato preço: na rua Nova n. 55 e 65.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:

Cemento romano.

Cognac em caixas de 1 duzia.

Cadeiras de vime.

Um grande sortimento de tocadores.

Retratos a oléo para sala de jantar.

Espelho com moldura.

Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Na nova loja de 4 portas na rua do queimado n. 37,

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na sua nova loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, acaba de receber pelo ultimo vapor que chegou de França, um rico sortimento de sahidas de baile do gosto mais moderno que tem apparecido, e um completo sortimento de vestidos pretos de grosdenaples com tres babados bordados de seda a preço de 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada um, ricas mantas de seda de cores para pescoço com um soberbo annel a 5$500, gravatas de setim muito finas bordadas nas pontas a 3, ditas pretas bordadas a 3$500, vestidos de seda de cores com tres babados a 30$, ditos muito boa fazenda a 50$, ditos de grosdenaples muito encorpados a 80 e 90$, luvas de seda pretas bordadas muito finas a 2$, ditas lisas a 1$200, ditas para homem 1$500, mantas de filó muito finas a 9$, 12$ e 16$, bordadas a velludo, enfeites para cabeça de senhora dos mais modernos que tem apparecido a 12$, novos padrões de seda e algodão para vestidos pelo barato preço de 640 o covado, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção de tudo. Este novo estabelecimento se propõe a vender mais em conta do que em outra qualquer parte, só afim de se acreditar e adquerir boa freguezia.

Espingardas tronxadas.

Vende-se muito bonito sortimento de espingardas de 2 canos tronxadas, finas e grossas, e tambem de 1 cano tronxada, ditas sem ser tronxadas muito finas, vendem-se tambem espoletas para as mesmas à nova invenção, tudo por preço muito commodo: na rua Nova n. 20.

Attenção.

Na rua do Queimado, nova loja de quatro portas n. 37, passando o becco da Congregação, ahi se encontrará um grande sortimento de fazendas, pelo menos preço que he possivel, como abaixo se verá notado:

Panno fino preto, covado	3,500
Dito dito dito, covado	4.500
Dito dito dito, covado	5.500
Dito dito dito, covado	6,800
Dito dito dito muito superior, covado	8,000
Cortes de casemira fina	6,500
Casemira de cores escuras e claras, covado	2,000
Ditas enfestadas, covado	3,500
Palitôs de panno e casemira	25,000
Ditos de casemira	18,000
Calças de casemira	10,000
Colletes de gorgurão de seda, finos	7,500
Cortes de vestidos de seda pretos com babados a 55$ 60$ 70$, 80$ e	100 000
Cassas francezas, finas, vara	640
Ditas ditas, vara	480
Mussulinas, covado	320
Alpaca preta, covado	600
Dita dita, covado	720
Dita dita, covado	900
Chapeos francezes finos	7,000
Ditos ditos ditos	8,000
Grosdenaples preto, covado 1$600 a	2,600
Cortes de velludo para colletes	8,000
Ditos de dito para ditos	10,000
Camisas francezas de 2$ a	2,400
Casemira preta de 2$300 a	4,000
Chales de merinó bordados	8,500
Ditos de dito lisos	6,400
Ditos de seda de 12$ a	16,000
Mantas pretas de filó de 9$ a	12,000
Lenços de grade	2,000
Sedas brancas e de cores.	
Chitas francezas, covado	280
Peças de cambraia para diversos preços.	
Chamalote preto e de diversas qualidades.	
Brins de linho de cores, vara	1,200
Ditos de dito miudinhos	800
Gravatas de cores e pretas finas.	
Aberturas de camisas francezas	400
Gangas de cor para palitó e calça, covado	480
Riscado francez fino, covado	260
Brim de linho branco fino, vara	1,200
Cortes de barege, padrões novos	7,500
Olindinas de seda, covado	800
Gazes de lãa e seda, covado	800
Ditos transparente, covado	640
Lenços bordados muito finos	800
Cortes de gorgurão de seda para colletes	4,000
Vestidos de gazes de seda finos	30,000
Gollinhas a 1$, 1$600 e	2,500
Peças de madapolão a 2$300, 3$200, 3$500, 3$800, 4$200, 5$200, 5$800 e	6,000

Um completo e variado sortimento de fazendas pretas de sedas, e sarjas, finas, lavradas e lisas tudo por modicos preços, que não he possivel aqui menciona-las todas; a vista faz fé.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de primeira qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos.

--- Vende-se fumo em folha, e charutos de superiores qualidades, chegados recentemente da Bahia, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

Na loja do canto

O Pontes da loja do canto da rua da Cadeia do Recife n. 54, está disposto a vender lindos e optimos saccos de viagem adoptados na Europa para quem viaja na estrada de ferro, e nesta sentido elle faz lembrar à rapazeada que ainda lá não foram comprar para este mister, que lhe chegou no ultimo vapor inglez um lindo sortimento destes saccos hoje em moda, bons chapeos de mola proprios para o mesmo fim, ditos do Chili, e muitas outras fazendas que à vista do comprador se dirá o preço, para admirar a barateza.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

-- Farelo de Lisboa, milho, arroz de casca, feijão branco, esteiras de Mossoró, cera de carnauba, tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., em frente do becco da Madre de Deos rua do Codorniz n. 16

Com toque de avaria.

A dinheiro á vista.

Córtes de musselina larga com 11 covados e barra por 2$ e 2$500, peças de algodãozinho liso largo a 2$, 2$500 e 3$000. vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

Florões esmaltdaos.

Grande sortimento de florões para toalhas dourados e esmaltados a vontade dos freguezes que precisarem, tocadores para cima de mesa de todas as qualidades; na rua Nova n. 0.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

AO BARATEIRO

O Preguiça está queimando

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continu'a a fornecer-se ao publico um bello sortimento de fazendas por baratissimos preços, bem como seja grosdenaples preto fino a 1$700 e 1$800, dito muito fino a 2$300 e 2$400 o covado, peças de cambraia lisa fina com 8 varas a 5$000, dita muito fina a 7$500, dita muito fina com 10 varas a 8$000, dita mais baixa a 4$, dita com 8 varas a 2$400, peças de cassas de quadros muito finas com 10 varas e com alguns furos de cupim a 2$800, e a vara a 300 rs., chales de merinó bordados em duas pontas a 8$560, ditos lisos a 5$, ditos de chaly com listras a 6$800, casemira preta muito fina a 2$100, 2$300, 2$600 e 3$ o covado, panno azul proprio para farda de guarda nacional a 2$200 o covado, dito preto fino a 5$500, dito verde escuro a 4$, gravatas pretas e de cores de lindos padrões e superior qualidade a 1$ cada uma, ditas de mola de cores a 1$, ditas pretas muito finas a 1$280 e 1$440, córtes de targelinas com 12 covados proprios para as senhoras dar um passeio até ao Cabo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, lenços brancos com cercadura de côr a 120 cada um, organdys de cordão a 260 o covado, cambraias estampadas a 440 a vara, dita mais fina a 600 rs., chitas francezas de todas as qualidades escuras e claras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, mussulina branca fina a 500 rs. o covado, ditas de cores de lindos padrões a 320 e 360 o covado, coburgos, fazenda de cores, muito propria para casaveques de senhora a 600 rs o covado, vestidos de tarlatana de lindos padrões com 12 covados a 4$ cada um, lããzinhas de cores escuras e claras de lindos padrões a 320 e 360 o covado, mantas de filó de linho do melhor gosto possivel a 14$ cada uma, carmelina, fazenda nova, padrões de lããzinha a 280 o covado, chales de lããzinha com lindas barras a 2$ cada um, riscados francezes de novos gostos assetinados a 280, ditos mais finos a 320, córtes de meias casemiras de lindissimos gostos a 2$ cada um, casemiras enfestadas de cores escuras mescladas e superior qualidade a 2$200, córtes de casemira de superior qualidade a 5$, 5$500 e 6$ cada um, brim de puro linho de lindos padrões a 1$400 a vara, ditos pretos proprios para luto a 1$600, córtes de brim de lindos padrões a 2$400 e 2$600 cada um, camisas de meia de lãa de superior qualidade a 2$800 cada uma, córtes de riscado francez de lindos padrões a 3$200 cada um, ricos tapetes para sala a 3$800 cada um, madapolão de todas as qualidades e preços baratos, chitas de lindos gostos de 160 até 240, alpacas pretas de todas as qualidades e por baratissimos preços, gangas mescladas a 520 o covado, riscados de linho de lindos padrões e superior qualidade a 200 rs o covado, velutinas de todas as cores e superior qualidade a 750 o covado, grosdenaples de lindissimas cores e superior qualidade, pelo baratissimo preço de 1$900 o covado, cambraias de cores de lindissimos gostos e o mais fino que he possivel, pelo diminuto preço de 640 a vara, cassas de cores de lindos padrões e cores fixas, chales de lãa de lindissimas cores e superior qualidade a 2$400 cada um, luvas brancas e de cores escuras de linho proprias para montaria, pelo diminuto preço de 500 rs. o par, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços, e se dão amostras com penhor.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

-- Vendem-se muito em conta sapatos do Aracaty, para fixar contas bem como obras de labyrintho, bicos, rendas etc.: na rua da Cadeia do Recife primeiro andar n. 60

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Rua do *C*respo n. 12.

Vnde-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

--- Vende-se um cavallo todo preto, grande, gordo, novo, bom andador e sem achaques, por preço commodo: no aterro da Boa-Vista, loja n. 48, se dirá quem vende, e onde póde ser visto dito cavallo

--- Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musica, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

No sobrado amarello da rua do Crespo n. 14,

vendem-se chapeos pretos francezes, fôrma moderna a 6$, calças feitas de casemira de côr, vindas ultimamente de Paris a 12$, colletes feitos de setim e gorgurão bordados a 6$, palitós de alpaca e pretos a 6$, ditos de brim de cores a 3$, gravatas de seda de cores a 1$, e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por muito menos do que em outra qualquer parte.

--- Vendem-se saccos com milho do muito bos qualidade, farinha de mandioca, farelo de Lisboa, gomma do Aracaty, sapatos, cera de carnauba e palha, tudo por menos que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

*R*ua do Crespo n. 10.

Na loja de José Gonçalves Malveira vendem-se colletes de fustão de cores sortidos em tamanhos a 3$000, chitas francezas finas de bonitos padrões a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, cassas coloridas, bonitos desenhos a 500, 600, 700 e 800 rs. a vara, barege colorido a 600 rs. o covado, setinhas miudas a 1$200, e lavradas do ultimo gosto a 1$300 o covado, córtes de indiana de lãa com 3 babados, lindos e modernos desenhos a 7$500, e ditos sem babados com 10 1|2 covados e largura de vara a 8$ o córte, e outras muitas fazendas de gosto, que se vendem barato, e se mostrarão aos compradores.

Unica parte

Tamancos de lustre enfeitados para senhora a 800 o par.

Ditos couro preto para meninos, mofados a 200 reis o par.

Sortimento em grandes e pequenas porções, por menos do que em outra qualquer parte

na grande

fabrica de tamancos da rua Direita, esquina que vira para S. Pedro n. 16.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Relogios.

Vendem-se relogios de patente inglez em casa do Arkwright Tuckniss & C. rua da Cruz n. 18.

sellins patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson Howie & C.

Rua do Crespo n. 10.

Na loja de José Gonçalves Malveira vendem-se 3 pares de meias de superior seda preta, proprias para pessoas que padecem de erysipella.

RUA DO CRESPO N. 10

Na loja de José Gonçalves Malveira vendem-se superiores camisas francezes com peitos, punhos e collarinhos de linho, o melhor que ha no mercado.

Caixas de vinho do Porto de uma e duas duzias, e barris de quarto e quinto,

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu armazem da rua da Madre de Deos n. 5, ou no seu escripto 10, rua da Cruz n. 1.

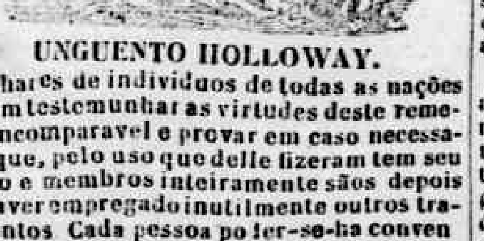
--- Vende-se na villa da Escada uma morada de casa com commodos para uma grande familia, e armação feita para um grande estabelecimento; quem pretender, dirija-se a Antonio Torquato de Almeida, ou a Francisco Pereira de Lyra, residentes na mesma villa, que estão autorisados para fazer todo e qualquer negocio.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA A QUARESMA, RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

Grosdenaples preto encorpado de	1$700 à 2$800
Dito dio lavrado	2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macão	2$800 » 3$800
Sarja preta verdadeira hespanhola	2$000 » 2$400
Veneziana preta e larga, para batinas	» 1$800
Velbutina preta e de côres para casavaques, covado	750
Alpaka preta fina de	600 » 1$500
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas	$
Lós pretos de seda bordados	$
Meias de seda preta de peso, para senhora	$
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem	$
Pano preto muito fino, prova de limão de	3$000 » 7$500
Cazemira preta setim de	2$000 » 3$500
Córtes de cazemira preta e de côr, bordados	$
Córtes de dita preta	» 5$500
Cortes de coletes de dita dita bordados	» 6$000
Chapeos pretos francezes e moderno	» 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios	$
Chapéos de sol de seda para homem e senhora	$
Manguitos bordados para senhora	$
Tiras bordadas muito finas	$
Golinhas de cambraia bordadas	» 1$600
Palitôs de alpaka preta muito fina, forrados	$
Gondolas de alpaka preta e de cores	» 5$000
Palitôs de alpaka preta	» 4$000
Ditos de argentina de côres escuras forrados	» 6$000
Ditos de alpaka de côres	» 5$500
Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr	» 4$500
Ditos de brim pardo e bretanha de linho	» 4$000
Ricos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel	$
Córtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas	$
Sarja branca lavrada para vestido, covado	» 2$000
Gorgurão de seda branco, com ramasem branca, covado..	» 1$500
Lindos córtes de vestidos de seda de côr, córte	» 30$000
Grosdenaples de côres, e branco superior, covado	2$000
Dito dito com 4 palmos para forro, covado	» 1$600
Belleza da China, fazenda toda de seda	» 1$600
Diana de seda lavrada, covado	» 1$100
Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado	» 1$100
Setim da Escocia lavrado para vestido, covado	» 1$000
Cortes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado	$
Cambraias organdis matisada, covado	»
Cassas francezas finas de côr, vara	»
Chitas francezas de cores, covado	»
Ditas ditas, covado	»
Riscado francez de quadros e listas, covados	» $340
Mussulina de côr e branca, covado	» $320
Brilhantinha branca, ramagem larga, covado	» $480
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Popelina de seda com flores matisadas, covado	» 1$100
Barege de seda com quadros e listas covado	» $800
Sedas de quadrinhos e listas, covado	» $950
Gorgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado	» $850
Macritania de seda com 4 1|2 palmos de largura, covado	» 1$500
Franleliua de seda transparente, covado	» $900
Chales de merino com franja de lãa	» 5$000
Ditos de dito com franja de seda	» 6$000
Ditos de dito dito com dita de seda e listas	» 7$000
Ditos ditos bordados a seda	» 8$500
Ditos dito dito em 2 pontas.	» 11$000
Ditos dito dito a velludo	» 15$000
Ditos de seda de cores, superiores.	$
Lenços de cambraia finos com labyrynto	» 1$200
Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora	$
Gravatas de setim de cor e pretas, compridas	$

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40 Da-se amostras com pinhor

REMEDIO IMCOMPARAVEL.



UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do consel hrealo, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, esta em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza sem mercurio as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.-Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu à Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite. Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

---. Vende-se uma escrava bastante rubusta, activa para todo o serviço, de boa conducta: na rua Direita n. 3.

— Vende-se o sobrado que foi do finado Antonio Pereira da Cunha, sito no Varadouro da cidade de Olinda: a tratar no mesmo com a sua proprietaria.

--- Na rua Nova n. 24, se dirá quem tem para vender uma negra com duas crias.

--- Ainda estão para se vender o sitio da Cruz de Almas, com terreno para planta de capim, e a casa terrea sita na rua de Aguas Verdes n. 8: quem os pertender, dirija-se a rua do Vigario n. 20, ou a rua de Hortas n. 42.

BOMBAS.

Vendem-se bombas japy de varios tamanhos, com canos e mais pertences; no aterro da Boa-Vista n. 6.

--- Vende-se na rua do Cano, cocheira do Sr. Guedes, um cavallo melado rajoso, cabo e clinas pretas, muito gordo, bonito, novo, sem o menor defeito, anda bem e he assás manso, tanto que andava no collegio uma menina de 7 annos nelle montada; quem o pretender, dirija-se a mesma cocheira, das 10 as 2 horas da tarde.

Milho.

Vendem-se saccos com milho: no armazem da Companhia Pernambucana, por preço commodo, á vista do tamanho dos saccos.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 7 de abril corrente o escravo Manoel, crioulo, de 35 a 40 annos de idade, estatura mediana, magro do corpo, rosto redondo e descarnado, nariz chato, olhos grandes, orelhas pequenas, dentes alvos, pouca barba e cabello da cabeça crescido, soffre em um dos pés cravos no calcanhar, pelo que quando pisa não firma o calcanhar, tem a cor fula que se não manifesta facilmente no rosto e braços por estarem muito queimados do sol, trajava, quando fugio, calça de algodão grosso de enfiar e camisa tambem de algodão, e chapéo de palha ordinaria; tem sido visto na praça da Boa-Vista e na rua da Cruz do Recife. quem o pegar, leve-o a rua da Praia n. 39, segundo andar, que será gratificado.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

--- Fugio do engenho Craussu' uma escrava de nome Antonia, de idade de 20 annos, pertencente a Joaquim José Coimbra de Andrade Junior, que houve por compra dos Srs. Bernardino Barreto da Silva, D. Heilena Maria da Conceição, D. Maria José do Espirito Santo, como consta do papel de venda e sizs paga: pertanto; rotesta-se contra qualquer pessoa que a tenha acoutada por todas as perdas e damnos, e dias de serviço.

--- No dia 17 do corrente fugio da casa do abaixo assignado um escravo de nome Ignacio Catolé do gentio de Angola, representa ter 50 annos de idade, estatura regular, rosto redondo, pouca barba, tem o dedo pollegar do pé esquerdo ou direito virado para dentro feito gancho, quebrado de ambas as verilhas e bebe muito: rogo a todos os senhores empregados de policia, por quem possa ser encontrado, o mandem pegar e entregar a seu senhor, na rua do Quartel de Policia, padaria n. 18, que se responsabilisa por toda a despeza que se fizer com a sua captura.

Manoel Antonio de Jesus.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.